ANNO LXIII — NUMERO 13

TERÇA-FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Janeiro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas, pelo cabo submarino).

Foram nomeados :

Presidente do Tribunal da Relação do Pará, o desembargador José Quintino de Castro Leão.

Procurador da corôa, fasenda e soberania nacional do Tribunal da Relação de Pernambuco, o desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, na provincia da Parahyba, o bacharel Carlos Frederico da Costa Ferreira, actual promotor publico da comarca do Cabo em Pernambuco.

— Foi removido da comarca de Timbauba, de 1.ª entrancia, em Pernambuco, para a de Breves, de 2.ª entrancia, no Pará, o juiz de direito Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Timbauba, em Pernambuco, o bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.

— Foram promovidos na Secretaria do Ministerio da Guerra :

A' chefe de secção, o 1.º official José Maria de Bettencourt e Silva ;

A' 1.º official, o 2.º José Alves Visconti Coaracy ;

A' 2.º official, o amanuense bacharel Pedro Moreira da Costa Lima.

— Foi declarada caduca a concessão de um ramal ferreo para Ceará-Mirim na ferro via do Natal á Nova Cruz.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 16 de Janeiro, á tarde.

Assegura-se que a Austria vai immediatamente chamar ás armas as suas tropas de reserva.

BUENOS-AYRES, 17 de Janeiro.

Nesta cidade, durante as ultimas 24 horas, deram-se 23 casos novos e 12 obitos de cholera-morbus.

VALPARAISO, 17 de Janeiro.

Na provincia de Aconcagua deram-se 62 obitos de cholera-morbus.

MONTEVIDEO, 17 de Janeiro.

A epidemia de cholera morbus não tem aqui caracter contagioso.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTECA DO POVO E DAS ESCOLAS

INTRODUCÇÃO

A *Bibliotheca do Povo e das Escolas*, no volume XVI da sua collecção occupou-se da hygiene em geral ; o capitulo V desse volume tomou por assumpto, dando-lhe apenas o desenvolvimento compativel com a indole d'estes livrinhos a *alimentação*. No presente volume vamos dar a esta parte da hygiene (a alimentação) maior desenvolvimento, sem comtudo nos esquecer o fim a que se destinam estes opusculos, quasi exclusivamente apropriados aos que não podem entregar-se a largos e profundos estudos.

O estudo da hygiene é tão vasto como importante. Não é muito facil decidir qual das sub divisões da hygiene é a que merece preferencia pela sua importancia relativa. Todas as questões da hygiene se ligam umas com as outras ; cada uma d'ellas tem estreitas e intimas dependencias das mais ; e é até difficil, senão impossivel, escolher melhor ordem por que devem ser estudadas.

Por estas razões e pelos limites absolutos que estes livros devem ter, torna-se mais difficil a, já de si pouco facil, tarefa de tratar de uma parte isolada da hygiene.

De entre os diversos ramos em que pode dividir-se a hygiene, é a alimentação um dos mais importantes. A machina humana no seu complicado organismo consome, gasta continuamente, materiaes na reparação das suas perdas. O organismo retaz-se, por assim dizer, a todo o momento : e o *combustivel* indispensavel para que a machina não pare, para que a vida se prolongue nos seus naturaes limites, é o alimento.

Adiante trataremos de definir o que seja alimento, sem comtudo [illegible] importancia ás definições, não [illegible] todos os mais assumptos. Já [illegible] pretendido rigor nas definições. Estão todos convencidos de que para nada serve perder tempo em procurar dar definições de cousas cujo estudo é a sua melhor definição. Prefere-se hoje, com toda a razão, estudar bem uma coisa qualquer na sua utilidade real e pratica, a fingir que em breves e laconicas palavras se pode dar uma perfeita idéa d'ella.

E' porém, indispensavel no estudo da hygiene, em que vamos entrar, fazer certas distincções sem o que reinaria confusão no que vamos contar e explicar aos nossos leitores.

Será indispensavel definir *alimento e alimentação*, assim como distinguir as differentes especies de alimentos, sua natureza, suas propriedades e sua utilidade relativa, etc. ;—d'isto tratará o 1º capitulo.

Para que o individuo sinta a necessidade da reparação de suas forças, a natureza adverte-o por sensações especiaes, denominadas *fome* e *sede*. Farão estas duas sensações o objecto do 2º capitulo.

O homem e em geral os animaes podem-se achar em circumstancias de lhes ser impossivel reparar completamente as forças gastas não só pelo regular funccionamento dos seus orgãos como pelo gasto anormal e extraordinario de forças empregadas em trabalho. Pode a sahida ser maior que a entrada, e haver *deficit* ou falta na substancia reparadora. Pelo contrario, pode o gasto ser menor que o recebido, e por ultimo poderá dar-se á justa o necessario equilibrio na receita e despeza. Assim a alimentação pode ser insufficiente, excessiva, ou sufficiente. Estas tres circumstancias serão expostas no capitulo 3º.

São variadas e diversas as circumstancias em que pode achar-se o homem ; e as forças que tem que empregar variam tambem e diversificam, necessitando esse emprego quantidades e qualidades diversas de alimentos,—isto é, a alimentação deve estar em harmonia com o clima em que se vive, com o genero de vida a que nos damos, e com o sexo do individuo. Teremos de consagrar os capitulos 4º e 5º a estas circumtancias.

Durante a doença, quando é irregular o funccionamento dos orgãos quando deixa a vida de ser dirigida pelas leis physiologicas para obdecer a leis pathologicas (*) a alimentação deve ser sujeita a condições especiaes. Suas condições farão o 6º capitulo do nosso livrinho.

Diligenciaremos ser claros e methodicos neste resumo, de modo que elle, aproveitando especialmente a quem é de preferencia destinado, possa tambem ser lido sem tedio por aquelles que, conhecedores do assumpto, queiram nestes pequenos livros encontrar um summarrio das materias que mais desinvolvidamente estudaram em outros lugares.

Quanto possivel, circumscrever-nos-hemos, nas citações e referencias que fizermos, ao que nesta Bibliotheca ja ha escripto,—muito embora para a elaboração do presente volume tenhamos consultado trabalhos extranhos, entre os quaes particularisaremos os seguintes :

J. J. Ferreira Lapa—*Technologia rural ; artes chimicas, agricolas e florestacs*. 1865.

Michel Levy—*Traité d'hygiene publique et privée*. 1850.

Mialhe—*Chimic appliquée à la physiologie et à therapeutique* 1856.

J. A. Marques—*Elementos de hygiene militar*. 1853.

A. Payen—*Les substancs alimentaires*. 1856.

M. Vernois—*Traité pratique d'hygiène industrielle*. 1860.

H. Beaunis—*Nouveaux élements de physiologie humaine*. 1876.

A. A. da Costa Simões—*Elementos de physiologia humana*. 1861.

J. Beclard—*Traité élémentaire de physiologie humaine*. 1862.

A. Bouchardat—*Traité d'hygiéne publique et privée*. 1882.

Grossagrives—*Tratado de hygiene naval* (traducção de J. F. Barreiros). 1862.

Nysten—*Dictionnaire de médecine, de chirurgie, de pharmacie et des sciences qui s'y rapportent*. 1858.

(*) *Physiologia* é a parte das sciencias medicas que se occupa das leis da vida no estado normal : *Pathologia* é a que trata das doenças ou do estado morbido.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1887

Maria da Natividade Ferreira.—Venha por intermedio e com informação do inspector geral da Instrucção Publica.

Conego Manoel João Gomes e outro.—Aguarde que melhore o estado financeiro da provincia.

Plagia Maria do Espirito Santo.—Aguarde que haja vaga.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Janeiro 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª — N. 35. —Secretaria da Policia de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1887. - Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 15 :

A' ordem do subdelegado do Recife, Julio dos Santos, preso como vagabundo.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Ferreira da Silva, preso como vagabundo, e Florencio José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Cypriano José da Costa, por disturbios.

No dia 16 :

A' minha ordem, Manoel Francisco Tenorio, Manoel da Silva e José Francisco do Paraizo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Bernardo de Souza, Liberato Pereira e Luciano Jorge do Nascimento, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Floriano da Silva, por disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Hylariano Carlos Pereira Pinto, por disturbios e uso de armas defezas.

O delegado do termo do Triumpho communicou-me, que no dia 30 de dezembro ultimo, no lugar Serra da Bernarda, pertencente áquelle termo, foi assassinado José Claudino, com 4 tiros e 2 facadas, facto este que teve lugar pelas 9 horas da manhã daquelle dia.

Do inquerito a que procedeu aquella autoridade e que já teve o conveniente destino, verificou se que foram seus assassinos João Barbosa, Manoel Barbosa, sobrinho d'aquelle, e Ernesto Pereira Lima, que ha poucos dias tinha sido chicoteado por José Claudino.

O delegado da Escada, em officio datado de 14 do corrente, participou-me que no dia 11 tambem deste mez, pelas 8 horas da manhã, Luisa Maria Amalia do Nascimento, altercando com Antonia Maria da Conceição, esta ferio aquella com uma facada.

A delinquente foi presa em flagrante.

A respectiva autoridade tomando conhecimento do facto, abrio inquerito, [illegible] remessa ao Dr. promotor publico.

Communicou-me o cidadão [illegible] Peres Campello Jacome da Gama, que [illegible] de 11 do corrente reassumio o exercicio [illegible] de delegado do 1º districto de Serinhaem [illegible].

Ainda com data de 15 deste mez participou-me o cidadão Diogo Henrique de Souza, que tinha reassumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Quipapá.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1887

Henrique Bernardes de Oliveira.—Entregue se pela porta.

José Caetano Ribeiro.—Volte ao Sr. contador.

Pret da guarda civica.—Encaminhe-se.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Rodolpho Monteiro de Paiva.—Junte-se copia das informações.

Rufina Maria da Conceição Gomes.—Ao Consulado para attender.

Pret da guarda civica.—Pague-se.

Browns & C., Baltar Irmãos & C., L. Chaves & Irmãos e officios do engenheiro chefe das Obras Publicas e do inspector geral da Instrucção Publica.—Informe o Sr. contador.

Contas do Thesoureiro das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA GERAL

(*Continuação*)

Como dissemos, o Sr. Tricoupis declarou perante a camara dos deputados da Grecia que esta devia evitar as grandes despezas militares, guardando as suas forças e dinheiro para tempos mais favoraveis. Ora, como esses tempos não se annunciavam proximos, era licito acreditar que, vencidas como foram as exacerbações do hellenismo, a diplomacia européa ia ter um longo descanso das enormes fadigas a que se entregara para restabelecer a paz nos Balkans.

Não aconteceu assim. Apenas havia sido levantado o bloqueio das costas gregas, e já o Occidente tinha razão para preoccupar-se de novo com os negocios bulgaro-rumélicos e outras complicações da politica oriental.

O principe Alexandre de Battenberg, animado pelo bom exito das suas affoutezas anteriores, procurava a todo o transe engrandecer a sua autoridade sem o minimo respeito pelos ultimos tractados. Feitas em Junho as eleições da Rumélia, foram os deputados eleitos reunir-se aos membros da Sobranié, em Sofia. Ficaram, portanto, as duas deputações constituindo uma só assembléa, que se podia dizer a primeira da sonhada grande Bulgaria. E o principe Alexandre não quiz deixar duvidas sobre as suas intenções a esse respeito, quando, no discurso com que abriu o novo parlamento declarou desabusadamente que era este convocado para estudar e resolver todas as questões relativas aos interesses da *patria commum*.

Tanto a juncção das duas deputações, como a tal patria commum eram flagrantes violações do laborioso e impugnado accordo a cujas clausulas o principe se havia afinal sugeitado. Quando o Sultão, ouvida a conferencia de Constantinopla, o nomeara simples governador da Rumélia Oriental, com exercicio por cinco annos, não teve decididamente em vista realisar o sonho de Alexandre II, refazendo a grande Bulgaria do tractado de S. Stefano. A Turquia estava, comtudo, disposta a soffrer pacientemente todos os novos atrevimentos do seu subordinado rebelde. E' que que este continuava a ter junto ao governo da Porta um decidido patrono na diplomacia ingleza.

Mas exactamente por isso, a Russia mostrava-se cada vez mais irritada com o procedimento do principe Alexandre, um cliente que tinha pendido, graças á intervenção da Grã-Bretanha na politica dos Balkans. O gabinete de S. Petersburgo queixava-se amargamente dos actos mais recentes do governo bulgaro, e sobretudo do modo por que este havia conduzido a campanha eleitoral na Rumélia. O principe Alexandre, com o fim evidente de derrotar os russophilos dessa provincia, e manter a preponderancia do partido dominante na Bulgaria, tinha offendido a independencia dos eleitores, impondo candidaturas officiaes, exercendo toda a especie de coacção—dizia a imprensa moscovita—por meio de agentes fieis aos seus intuitos.

Por mais que a Russia se queixasse, a Allemanha, a Austria-Hungria e a Italia, como que fatigadas das grandes lides precedentes, pareciam resolvidas a imitar a Turquia e a corresponder aos desejos da Inglaterra, deixando toda a liberdade de acção ao aventuroso Battenberg. Notou o governo de Czar essa indifferença diplomatica pelos negocios orientaes, e deliberou tirar della o maior proveito possivel. Para começar, communicou em principios de Julho á Europa, e com a maxima semcerimonia, que Batoum, no Mar Negro, deixava de ser um porto franco, essencialmente commercial, como o fizera o artigo 59 do tractado de Berlin, para tornar-se pura e simplesmente um posto militar da Russia no antigo Ponto Euxino. A noticia dessa resolução arrojada impressionou vivamente alguns paizes, e com especialidade a Grã-Bretanha, que era effectivamente, e como desforra, a mais offendida na violação de legalidade que se estabelecera a seus esforços. O antagonismo entre o urso e a baléa não se circumscrevia nesse momento aos limites da Europa Oriental : manifestava-se recrudescente na velha contenda do Afghanistão e em complicações recentes nos longinquos mares da Coréa.—O gabinete de S. Petersburgo tentou em vão justificar o seu acto de todo illegitimo. Ninguem lhe acceitou os sophismas como razões valiosas. Esta é a verdade, mas nem por isso a eliminação violenta das franquias commerciaes de Batoum deixou de ser mais um passo para o estabelecimento exclusivo do colosso do norte no Mar Negro—o *lago russo* das tradicionaes aspirações moscovitas.

A Allemanha e a Austria não deram demasiada importancia a esse caso de appropriação summaria. Chegara a estação das aguas thermaes, e iam, conseguintemente, principiar as fidalgas e commentadas entrevistas de todos os annos, como se nada de importante tivesse acontecido n'aquelles dias. A conferencia encetada em Kissingen entre o conde de Kalnoky e o Sr. de Bismarck, completava-se brilhantemente em Gastain, onde os imperadores Guilherme e Francisco José se foram encontrar acompanhados dos seus respectivos chancelleres. Entretanto, o Sr. de Giers, na phrase de Valbert, errava como uma cometa, havia algumas semanas, pelos confins da Allemanha, queixando-se do eterno obstaculo que certos negocios caseiros oppunham ao seu encontro com o temivel chanceller allemão. E' escusado dizer que a imprensa européa não acreditou na sinceridade das desculpas do estadista russo. E bastava isso para que ella se entregasse desde logo a toda a especie de commentarios, que, quando não tivessem outro merito, tinham a vantagem de dar que fazer aos prélos. — « Conferenciarão desta vez ? — « Não conferenciarão ? »— eis o que reciprocamente se perguntavam os diversos orgãos do jornalismo occidental, accommettidos de extrema anciedade. Alguns viam já n'esse phenomeno uma subita revolução no systema da politica geral do Velho Mundo. Acreditava-se que a Russia, para gozar de toda a sua liberdade no Oriente, fugia á triplice alliança, contando approximar-se da Republica Franceza—o tutu de que se serve quando quer obter qualquer favor das consocias. Erraram em claro os que a taes especulações se entregaram. A demorada entrevista realisou-se, finalmente. Se o Sr. de Giers não quiz ir a Gastain, foi o principe de Bismarck em pessoa esperal-o a Franzensbad e mais aos embaixadores da Russia em Londres, Paris e Vienna, chamados para a importante consulta. Importante, dizemos, porque n'essa reunião se devia ter tractado largamente da nova e sobre todas interessantissima scena que, tres dias antes, acabava de representar-se nos Balkans.

Effectivamente, na noite de 20 para 21 de Agosto, quasi um anno após a revolução de Philipopoli, o principe da Bulgaria era preso em seu proprio palacio, conduzido mysteriosamente ás margens do Danubio, embarcado á força, até que foi achar-se, sem bem saber como, em plena Bessarabia russa. Tudo isso se tinha passado rapidamente, como as mutações de um scenario, e sem derramamento de uma gotta de sangue !

Sabidas as cousas, tinha sido um politico influente do paiz, o ex-ministro Zanof, que, auxiliado por outros conhecidos amigos da Russia, e conseguindo alliciar algumas forças da guarnição de Sofia, preparara e executara aquelle originalissimo golpe de estado. Em quanto o soberano deposto peregrinava, não se sabia então por onde, os conspiradores organisaram o governo que lhes convinha, e procuravam consolidal-o, publicando manifestos em que a protecção do Czar—*o grande libertador da Bulgaria*—era ardentemente invocada. Essas invocações, ainda em falta de outros documentos, teriam deixado evidentissima a auctoria d'aquelle commettimento espantoso.

Mas a victoria do Sr. Zanof e seus cumplices não podia ser mais ephemera. Mal se soube nas provincias o que se tinha dado na capital, os protestos contra-revolucionarios surgiram por toda a parte. A população e o exercito patentearam solemnemente a mais profunda indignação pelo acto de violencia de que o principe tinha sido victima.

O presidente da assembléa nacional bulgara, o Sr. Stamboulof, respondeu aos revoltosos com a formação de um governo provisorio em Tirnova. Ao mesmo tempo as tropas de Philipopoli e d'outras cidades marcharam sobre Sofia para desfazer o governo illegal. Em poucos dias os negocios politicos da Bulgaria mudaram novamente de face. Foi preso o chefe principal e ostensivo da revolta, e soltos os ministros que elle tinha mandado prender. Formou-se rapidamente uma regencia, em quanto os subditos fieis chamavam instantemente o principe foragido que já então se achava em Lemberg, territorio austriaco, onde foi recebido com grandes ovações populares. O principe acode ao convite, e o seu regresso á Bulgaria effectuou-se no meio de indescriptiveis demonstrações de alegria e enthusiasmo da população.

Todavia, de novo nos seus estados, reconheceu facilmente o principe que lhe era impossivel luctar contra a terrivel influencia estrangeira a que devera a conspiração inesperada que uma vez o desthronára. A sua primeira lembrança foi ver se conseguia applacar as iras de Alexandre III, a cuja protecção se tinha mostrado indifferente e a cujo poder hostil, não se sujeitara emquanto acreditou no apoio effectivo da Inglaterra para todos os seus ambiciosos projectos.

Essa potencia via, com effeito, immensas vantagens para si na reunião das duas Bulgarias sob o poder de um soberano amantissimo da sua independencia, desejoso de libertar-se da tutela moscovita, e que dispozesse de um exercito de cento e cincoenta mil homens, no caso de uma guerra com a Russia, possuindo, além disso, os portos de Varna e Bourgas para as necessidades estrategicas. Levado por conselhos interesseiros, o principe Alexandre esqueceu a verdade do rifão—«Com teu amo não jogues as peras»—, e entregou-se abertamente ás mais perigosas ousadias. «Emquanto o Czar não cessava de dizer aos bulgaros que só elle poderia engrandecer-lhes a patria, o principe persistia em querer formar a grande Bulgaria sem a Russia e contra a Russia.» Agora, porém, sabia o infeliz soberano, e por experiencia propria, o que é a protecção tão facilmente promettida pela Grã-Bretanha «quando tem interesse em suggerir rebeldias e excitar os pequenos povos para a conquista da independencia que os seduz.» Nesses casos, o prudente governo britannico patentêa sempre a indole pacata de um burguez isento de enthusiasmo. Atéa a chamma, se antevê lucro em atéa-la, mas quando o incendio labora temeroso, retira-se suavemente, como se nada daquillo fosse com elle.

Convencido, em fim, dessa verdade, vendo-se de todo desamparado, é que o principe Alexandre, no seu regresso á Bulgaria, se apressou em dirigir um telegramma ao Czar, implorando a protecção deste, e pondo-se á mercê do seu poder.

Em vez de internecer-se com essa submissão tardia, o imperador Alexandre respondeu ao afflicto principe n'um tom acerbo e quasi ameaçador. Era claro que o senhor de todos as Russias não se sentia mais disposto a tolerar o governo do Battenberg. Conheceu-o este, e não querendo expôr a Bulgaria aos resentimentos do Czar, nem a sua vida a um risco imminente —accrescentamos— abandona de novo o paiz de suas glorias e dos seus infortunios, deixando o o seu lugar ainda vago para o primeiro Minguelio que apparecer.

(*Continua*)

RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1887

Noticias da Europa

O paquete *Araucania*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 5 do corrente, adiantando oito dias ás trazidas pelo *Trent*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias de que foi portador o dito paquete :

Hespanha

Escreve o nosso alludido correspondente em 5 do corrente :

O general hespanhol vai pedir ás côrtes um credito extraordinario, afim de reforçar as fortificações dos portos do Mediterraneo.

Apesar do que muitos prognosticam em contrario, os prenuncios de guerra accentuam-se e todas as potencias se preparam para uma lucta provavel na proxima primavera.

Por indicação do Mexico, em Madrid, o Sr. general Riva Palacio, vai erigir-se um monumento em Hespanha á memoria do grande Colombo, descobridor da America, a expensas das republicas americanas.

O ministro da Bolivia, em Madrid, o Dr. D. Aniceto Arce, conformou-se com o pensamento e se as outras republicas o aceitam, como se crê, será inaugurado o monumento no dia 12 de Outubro de 1892, quarto centenario do descobrimento da America, estreitando-se assim muito mais os laços de amisade e carinho, que ligam actualmente aquelles estados com a mãi patria.

— A temperatura em Madrid tem descido nestes ultimos dias a 8 gráos abaixo de zero.

— Foi preso um sobrinho do cura-parocho da igreja de Chamberi, desta capital, por se julgar ser elle o autor do assassinato do infeliz Garcia Vox.

Aquelle cura, que se chama Bacos, foi um dos chefes das guerrilhas carlistas na ultima guerra civil, e diariamente pregava do alto do pulpito da sua igreja o exterminio dos liberaes e dos livres pensadores.

Ha poucos dias, pelas 4 horas da madrugada, houve em Madrid um incendio voracissimo no predio n. 7 da rua do Cardeal Cisneros.

Começou o fogo na mercearia, que occupava a parte baixa do edificio, e na qual o dono tinha armazenado grande porção de petroleo, sem a necessaria licença ; delicto que mais de uma vez tem commettido esta mercearia, e pelo qual tem sido multada.

Convertida a mercearia em uma fogueira immensa, despertados os visinhos pelos gritos de soccorro ; assaltadas pelas chammas as sacadas do primeiro andar ; apresentou-se um espectaculo aterrador.

As creanças da casa assomando ás janellas choravam espavoridas ; as mulheres soltavam horriveis gritos dolorosos ; e os homens pediam soccorro na sua voz quasi suffocada.

Por fim appareceram alguns guardas do municipio, os quaes com sereno, os primeiros bombeiros que chegaram, e alguns visinhos corajosos, começaram a salvar aquelles desgraçados, realisando prodigios de valor.

Desgraçadamente não poderam libertar a todos, perecendo por isso tres pessoas abrazadas e achando se quatro gravemente feridas, entre as quaes o Sr. Valcarcel, que se arrojou desde o terceiro andar á rua, e finalmente dez com algumas lesões.

A camara municipal, em sessão extraordinaria, resolveu premiar todos aquelles valentes que tão heroicamente trabalharam e promover severo castigo para as pessoas que, sem a precisa licença, tiverem em deposito liquidos explosivos, e em locaes que não reunam as devidas condições.

Resta, unicamente, que fixe a sua attenção sobre a falta de material necessario para minorar, se se não podem evitar, tão horriveis catastrophes, e tambem sobre a imperfeita organisação do corpo de bombeiros.

Falleceu o Sr. D. Manuel Fernandez Duran, marquez de Perales, de Tabas e de Villanueva.

O marquez de Perales pertencia a essa raça verdadeiramente varonil, que por desgraça vai acabando.

Oriundo de uma familia aristocratica, grande de Hespanha, senador e deputado, era homem de costumes eminentemente democraticos.

Patriota e cavalheiro, membro do antigo partido progressista homem da sua época, votou a republica em 1873, como vice-presidente do congresso, quando as duas camaras se fundiram em Assembléa Nacional.

Chamavam-lhe com justiça e carinhoso affecto, o — pai dos pobres, — para os quaes tinha sempre abertos o palacio e a bolsa. Presidente do Conselho de Agricultura e da Sociedade de Granadeiros, a elle se deve a introducção na Hespanha dos ultimos progressos de industria, agricola, e os melhores exemplares de gados.

E' inexplicavel o numero de pessoas que foram acompanhar os seus restos mortaes até ao cemiterio.

O Sr. Conde de Casal Ribeiro, ministro de Portugal, em Madrid, foi eleito ha poucos dias, socio correspondente da Real Academia Hespanhola. O Sr. conde escreveu por esse occasião uma carta de agradecimento ao secretario perpetuo da Real Academia Hespanhola, carta em que brilhantemente se alliam as galas do estylo e alteza das idéas e dos conceitos.

França

O gabinete Goblet, que conseguira por não inspirar confiança, a pouco trecho desarmou os que pareciam menos satisfeitos.

O novo presidente do conselho que, no dizer de um notavel escriptor, tivéra rara coragem de não fazer promessas, teve tambem a firmeza, para se defrontar não perante os seus adversarios, mas perante os seus correligionarios que denunciavam menos confiança, para lhe fallar com aquella confiança, que diz tudo quanto quer, e quanto pode dizer.

O Sr. Clemenceau, o distincto chefe da extrema esquerda, subindo á tribuna fez sem rebuço a questão politica e offereceu bizarramente a cooperação do seu grupo. Não hesitou em declarar que seria possivel a solução de um dos problemas que talvez ha muito tempo, mais preoccupada a democracia franceza, a separação da igreja do Estado, e sem regatear os recursos ou meios de vida do gabinete, começára por offerecel-os com generosidade.

A questão assim clara e terminantemente apresentada, respondeu logo o Sr. Goblet, pronunciando um discurso notavel por muitos titulos, e que causando grande impressão na camara, ao mesmo tempo quebrou aquella frieza com que o gabinete havia sido recebido.

O illustre chefe do governo, com a altivez propria de um espirito convicto, declarou que não solicitava a benevolencia da camara, e só esperava a apreciação imparcial da situação em que todos se achavam. Nem siquer apresentava os seus serviços, e a dos seus companheiros no governo, velhos republicanos, como titulos á benevolencia dos seus correligionarios.

Declarando em seguida as questões que em pouco seriam trazidas á tela dos debates entrou por fim na da separação na igreja e no Estado aspiração que ella tem sem dissimular comtudo as difficuldades do problema, e o cuidado que deve empregar-se para as vencer.

Dissentindo do parecer do Sr. Clemenceau sobre o poder obter-se maioria para a solução do problema, não hesitou em declarar que havia meio de fazer conhecer se podia ou não encontrar-se essa maioria e uma vez achada ella, não seria o governo que havia de faltar as suas convicções, aos seus programmas, que eram, como não podiam deixar de ser programmas não vasios mas serios, não para echoarem nos ouvidos dos que os ouvem, mas para se realisarem, chegados a occasião e o ensejo de os pôr em obra.

Alludindo do trabalho que a republica tem feito, ao caminho que se tem adiantado para acostumar a habituar a França a um regimen verdadeiramente liberal, o novo presidente do conselho, formulou um appello nobre e levantado a todos os republicanos que quizerem collaborar de véras na resolução dos problemas que o tempo tem amadurecido, e em preparar o ambiente que ha de amadurecer mais depressa do que se julga, muitos outros que constituem as aspirações da democracia franceza.

Não hesitou mesmo o illustre estadista em assegurar que muito desses problemas, em vez de adiantar, estacionam, porque são atacados por forma que antes affastam, do que captam os necessarios auxiliares para a sua resolução.

Assim o parlamento francez encerrou-se sem que possa dizer-se, que o novo gabinete não alcançasse n'elle, não diremos a formação de uma maioria segura e firme, para todos os propositos governativos, mas a possibilidade de compôr-se essa maioria entre todas as funcções da opinião republicana.

O Ministro da Guerra consentio em reduzir os creditos que julgava necessarios.

Deste modo a questão do orçamento primará sobre todas, e ha motivo para esperar que o novo gabinete se não conseguir satisfazer todas as esperanças, lidará por certo para levar por diante o que na medida do possivel fôr licito adiantar.

Vimos o gabinete Freycinet a braços com a commissão de fazenda, e depois observamos governo e commissão, enredadas e embaraçadas nos debates parlamentares, sem que se podesse tirar bem a limpo até onde era possivel levar o desejo das economias, sem grave perturbação para os serviços, principalmente em nação tão ociosa de se conservar em situação que os considera superior aos das demais nações.

Onde não pode ir o gabinete Freycinet, veremos até onde andará o gabinete Goblet. E assim haverá tempo para que as duvidas se esclareçam para que os attrictos se amaciem, e por tal modo se affaste até a conjectura da necessidade de uma dissolução, recurso sempre perigoso, e que tantas vezes em vez de remediar, aggrava as difficuldades.

Nos parlamentos das nações livres é preciso sempre procurar com deligencia e prudencia todos os expedientes que evitem aquelle recurso.

O Sr. Goblet neste ponto respondeu por modo de todo o ponto conforme do desejo do Sr. Clemenceau.

O Sr. Goblet, respondendo no ultimo do anno á mensagem dos corretores de cambio, disse que o governo não conhece nas relações da França com todas as potencia nada que possa justificar as preoccupações de muitas pessoas ; quanto á França, esta quer a paz e precisa da paz, não só para os seus negocios mas tambem para acabar de fazer funccionar regularmente no paiz o reinado da liberdade e da democracia. « Ninguem pode duvidar da nossa sinceridade ; mas a verdade é que a Europa toda vive n'uma especie de paz armada, e que tal estado de cousas basta para explicar as preoccupações da opinião. Não depende de nós o fazer cessar esse estado de cousas ; eu, porém, espero firmemente que não resultará delle guerra. Toda a politica do governo é dirigida neste intuito ; entretanto é aquella uma eventualidade que uma grande nação como a França deve e pode encarar com sangue frio. O melhor meio de conservarmos a paz é guardarmos o nosso perfeito socego. Emquanto que nós nos esforçamos por augmentar a estabilidade do governo, emquanto que os ministros da guerra e da marinha velam incessantes pela defeza do territorio, vós, senhores, continuai a manter o credito e a prosperidade da França. »

Os jornaes de todas as côres politicas applaudem as declarações do Sr. Goblet esperando que ellas ponham termo á campanha alarmista emprehendida por especulação malevola ou por leviandade.

O general Boulanger, ministro da guerra, nomeou commandante superior de Pares tristemente celebre, general Thebaudin.

Este famoso cabo de guerra francez, homem de palavra elastica, e o general por excellencia, dos radicaes, foi quem iniciou a obra de expulsão dos principes de Orleans acabada por Boulanger.

Diz-se que esta nomeação feita de proposito para acalmar as iras de Rochefort.

Os jornaes sensatos de Paris combatem-n'a energicamente.

O *Temps* confirma a noticia de terem manifestado disposição a reciprocas para um accordo os Srs. de Freycinet e Ferry, os quaes encontrando se ultimamente em casa do Sr. Grevy reconheceram a necessidade da união das diversas fracções republicanas, afim de se facilitar a tarefa ao Sr. Goblet.

Foi eleito senador por Belfast, o Sr. Frery, candidato radical.

Santa Sé

O *Figaro* desmente as noticias assustadoras que se tem espalhado ácerca da saude do cardial Jacobini, e affirma que o Papa ainda não resolveu substituil-o no cargo de secretario de Estado.

Morreu em Roma o distincto latinista e litterato Silvrabi, o qual, depois de traduzir a *Eneida* e começára a publicar, em versos latinos, uma verado da tala a Biblia. Alguns livros appareceram

ram a publico, mas não se sabe se elle deixou concluida a sua obra gigantesca.

Inglaterra

A noticia da demissão do lordo Randolpho Churchill, do cargo de chanceller da thesouraria causou em Inglaterra grande impressão e debalde a imprensa conservadora trata de attenuar o effeito desse acto, que para muitos significa que será pouco duradora a vida do ministerio tory.

O motivo ostensivo da demissão do lord da thesouraria é o desaccordo com os seus collegas da marinha e da guerra para que se carregasse o orçamento com despezas importantes que não julgava exigidas pela situação externa. Commentando esta noticia, o *Times* dá a entender que a demissão do lord Churchill fôra causada por dissidencias mais politicas do que financeiras e mostra-se receiosa de que o *leader* do partido conservador se separe dos seus amigos.

Lord Churchild entrou no novo gabinete para defender contra o Sr. Gladstone nas discussões parlamentares. Não foram aptidões especiaes que o indicaram para a pasta da fazenda, porque as finanças não preoccupam muito os politicos inglezes. Suppõe-se, pois, que a demissão do ministro é resultante da sua opposição ao projecto legislativo que o governo tenciona apresentar á camara.

Da sua demissão derivaria o abandono da sua situação á frente do partido conservador da camara dos communs e portanto o ministerio ficará consideravelmente enfraquecido. Para imitar a subida do Sr. Gladstone do poder, contava-se com a formação de um ministerio unionista, que tivesse como representantes o marquez Salisbury na camara alta e lord Hartington na camara dos communs.

O certo é que a questão da Irlanda tem podido reunir os conservadores e os liberaes, que não poderam acompanhar o Sr. Gladstone. Mas se a solução do Sr. Gladstone não tem podido conservar a unidade do partido liberal, a solução conservadora poderá manter a harmonia entre os conservadores e os liberaes dissidentes?

Se lord Churchill sahio por causa da questão da Irlanda, ahi está a scisão no campo conservador, como se observara neste ponto no campo liberal. E póde bem suppor-se que lord Churchill não se afasta do gabinete exclusivamente por causa da questão irlandeza, a occasião escolhida por elle para sahir do governo faz suppôr que pelo menos essa questão entrou em pouco ou em muito, n'essa deliberação.

O Sr. Goschen acceitou definitivamente a chancellaria da fazenda.

O Marquez de Hartington, depois de ter conferenciado com os principaes liberaes unionistas, recusou o offerecimento que lhe fazia lord Salisbury da presidencia do conselho ou de *leader* da maioria da Camara dos Communs. Entende que póde ser mais util ao governo fóra que dentro do gabinete.

— O *leader* da maioria da Camara dos Communs em substituição de lord Churchill será o Sr. William Henry Smith.

O *Times* diz que perdeu a esperança de um ministerio de colligação e considera sombria a situação interna e externa.

A 30 de Dezembro compareceram em Dublin, perante a justiça, mais quatro deputados irlandezes accusados de tomar parte no *plano de campanha*.

O Sr. Chamberlain consentio em tomar parte n'uma conferencia officiosa com o Sr. Gladstone, Morley e Marquez de Harcourt ácerca da questão irlandeza.

= Acha-se já em Londres a deputação bulgara. No dia 3 de Janeiro almoçou com o *lord mayor*. A reunião teve um caracter intimo.

Allemanha

No dia 1º de Janeiro celebrou-se com grande pompa o jubilêo do 80º anno de serviço militar do « imperador Guilherme. » Toda a cidade está embandeirada. O principe imperial, acompanhado de marechaes e generaes do exercito allemão, dirigio uma allocução ao imperador, recordando-lhe os seus trabalhos militares e as suas victorias, que são o penhor da paz ha 16 annos. O imperador agradeceu a todos e com especialidade ao marechal Conde de Molke os serviços prestados á patria.

O governo do chanceller, na sua febre de perseguir os socialistas, a nada attende.

Os socialistas expulsos de Francfort, refugiaram-se em Mannheim e Offenbach, pois ahi mesmo são perseguidos e opprimidos.

Diz se que o governo prussiano convidou os governos de Bade e Hesse á proporem ao conselho federal que as cidades de Mannheim e Offenbach, fossem declaradas em estado de sitio.

Promulgado esse decreto, os socialistas ver-se-hão de novo expulsos, e terão de ir com suas familias procurar para mais longe um asylo onde o governo imperial os não alcance. Mas não se limitam aos homens essas perseguições.

Em Berlim algumas senhoras tinham fundado ha tempo uma *Associação das operarias*.

Essas senhoras foram processadas, julgadas, e só uma, a Sra. Blechschmiath foi absolvida.

Uma das fundadoras, a Sra. Cautius, foi condemnada a 50 marcos de multa; as Sras. Grothman e Steinke a 20 marcos de multa cada uma, e madame Walter a 15 marcos.

A associação das operarias foi dissolvida, o chanceller tenciona fazer decretar o estado de sitio em algumas cidades da Allemanha meridional.

O governo bavaro já pedio autorisação ao conselho federal para o fazer em Munich e n'outras terras da Baviera.

Toda a infantaria allemã estará em breve, segundo as ordens do grande estado-maior, provida de espingardas de repetição d'um novo modelo.

A nova espingarda, que tem a marca M—71—84—o que significa modelo, adoptado em principio de 1874 e modificado em 1884—tem 1m,30 de comprimento ou 1m,80 com bayoneta e pesa 4,600 kil. com accessorios e 5 kil. logo que está carregada com 8 cartuchos.

A carga de polvora compõe-se de 5 grammas da nova polvora de espingarda M—71. A arma, coberta com um polimento escuro para ser protegida da oxidação, tem um alcance de dous mil metros.

Tem um calibre de 11 millimetros, e póde ser usada como espingarda simples ou espingarda de repetição.

Affirma-se tambem que os velocipedes, bicyclos e tricyclos, serão introduzidos no exercito allemão para serem utilisados nas fortalezas e na região dos fortes destacados.

A *Gazette de Vors* diz que o fabrico do fuzil de repetição, tem sido feito com uma actividade tal que, em poucos dias, todo o exercito se encontrará munido d'este fuzil.

O exercito allemão leva assim uma dianteira consideravel a todos os outros exercitos européus.

O correspondente do *Morning Post* em Berlim, telegraphou que o discurso feito pelo Krou printz ao imperador confirmou a esperança na manutenção da paz, a qual prevalece na opinião em Berlim.

Russia

Foi ha dias transmittida pelo telegrapho, é verdade que com umas certas reservas, a noticia de que o czar, n'um accesso de desatinado terror, matara o Sr. Vilanuce, addido á embaixada allemã.

A noticia é completamente falsa, como se vê pelo seguinte telegramma, enviado ao *New York Herald*, pelo seu correspondente em Berlim. com data de 28 do mez findo.

— O *Times* affirma a existencia d'uma alliança russa-allemã sobre a base da neutralidade da Russia no caso d'uma guerra franco-allemã, e da neutralidade da Allemanha no caso d'uma guerra austro-russa.

A *Liberté*, rectificando as asserções do *Times*, não contesta que ha uma approximação russo-allemã; julga, porém, saber que tal approximação não tomou a forma de alliança, e sobre tudo não se refere de forma alguma ás relações da França com a Allemanha ou a Russia.

O *Times* publica uma noticia, de alta importancia, sobre algumas questões politicas que ultimamente se têm debatido.

A reconciliação entre a Allemanha e a Russia, realisar-se-ha depois de uma carta trocada entre os soberanos dos dous imperios, e cuja consequencia é a liberdade deixada á Russia de fazer politica á sua vontade do lado dos Balkans.

E' preciso considerar esta reconciliação como um penhor de paz européa, pois que as difficuldades relativas á Bulgaria, difficuldades augmentadas ainda pelo caracter medroso do czar. constituiam uma ameaça de conflagração universal.

Oriente

O anno que findou parece descobrir horisontes menos sombrios. Nos ultimos dias de dezembro correra por toda a Europa como que presentimento de graves acontecimentos. Os que têm um natural pendôr em ver tudo escuro e tenebroso, descobriam já quasi os preliminares de um conflicto, que havia de desatar se, não se sabia bem onde, mas que parecia ser no Oriente, ou no centro da Europa, se ao mesmo tempo não rebentasse a conflagração nos dous pontos.

A Russia sempre com os olhos fitos em Constantinopla, tomando a Turquia ora como inimiga, como auxiliar, resentida do que se estava passando na Bulgaria, fatigada das difficuldades que as demais nações, mais ou menos dissimuladamente lhe levantaram, armando-se, preparando esquadras e exercitos, e buscando recursos, como que parecia ser mais do que uma ameaça á paz da Europa.

Por outro lado a Allemanha solicitando do parlamento a autorisação para augmentar o exercito, e renovar o systema militar, obrigando até a sahir da reserva o general Molke para pesar nos debates com a autoridade da sua palavra, bem parecia, embora de classe pacifica as suas intenções, que ou se preparava para quaesquer conflictos eventuaes, ou pelo menos presentia a possibilidade de que elles rebentassem de um momento para o outro.

A Austria recorrendo ao parlamento para fazer saber quaes são as suas intenções, e não escondendo de nenhum modo o proposito de defender os seus interesses nos Balkans; e a Italia declarando-se armada e prompta para todas as eventualidades; tudo isto era proprio para serenar os animos e parecia adrede preparado para excitar os espiritos mais imaginosos, e a custo ajustam em um momento os raptos da sua phantasia, como realidade das cousas d'este mundo.

Demais a França, aquella republica que resurge rigorosa e pujante das maiores desgraças e que ao mesmo tempo parece ter no seu seio o germen de todas as transformações, aquella republica tão pacifica e activa ao mesmo tempo, tão ciosa da sua dignidade e da sua grandeza, no meio dos seus embaraços financeiros, não hesitaria ou não denunciava hesitações em votar largos subsidios para o seu exercito, e para a sua marinha.

Tudo parecia conspirar para assombrar os horisontes, e no meio da cerração não era difficil que surgissem as vezes que apontavam a hora proxima das mais graves contendas, e das mais sangrentas lutas.

Mas o anno novo chegou, e com elle o sol da paz rompe e affasta as nuvens carregadas, cahindo um a um os receios, e renascendo a confiança embora sempre cautellosa.

A Allemanha conseguirá augmentar o seu exercito, mas não logrará inspirar aquelle voto os mesmos receios de guerra, com que se prepara o seu governo para arrancar do parlamento todas as autorisações. O septennado terá consequencias menos pacificas, do que se deram por occasião das outras votações em 1874 e em 1880.

Em S. Petersburgo prevalece a opinião de que a crise ministerial ingleza exercerá uma notavel influencia na maneira de regular a questão da Bulgaria.

A Austria mostrar-se-ha hesitante e evitará intrometter se, em vista da instabilidade da politica interna da Inglaterra.

E' por isso que o *Jornal de S. Petersburgo*, se espanta que de Londres partam, precisamente n'este momento, ameaças contra a Turquia. Esta folha declara que é phantastico fallar de uma acção anti-russa por parte da Allemanha em Constantinopla.

O *Temps*, ao examinar a situação da politica européa, exprime-se em termos relativamente optimistas.

Aquelle periodico julga que o estado actual das coisas é tranquillo relativamente á França e á Allemanha. Diz que seria necessario que o principe de Bismarck tivesse a loucura dos Napoleões para que se atrevesse a atacar a França.

Na opinião do *Temps*, a unica questão capaz de produzir sérias perturbações é a da Bulgaria, na qual o poder autocratico do imperador Alexandre e o fanatismo slavo podem produzir um conflicto que a Allemanha trata de conjurar.

Resulta de novos pormenores saber a recepção dos delegados bulgaros pelo conde Herberto de Bismarck, que este declara cathegoricamente que a Russia, tendo proposto o principe de Mingrelia e a Porta havendo adherido a essa escolha, á Bulgaria não lhe restava senão submetter-se. O conde acrescentou que, além d'isso, a regencia devia regular esta questão com a côrte suzerana.

Os delegados responderam não menos cathegoricamente, que o governo bulgaro estava resolvido a não acceitar nunca o principe de Mingrelia.

Affirmava, ha dias, o *Times* que existe uma alliança russo-allemã sobre a base da neutralidade da Russia no caso de uma guerra franco-allemã, e da neutralidade da Allemanha no caso de uma guerra austro russa.

O principe do Montenegro respondendo á Sublime Porta, desmente os projectos de aggressão contra a Servia, e declara que os preparativos militares do Montenegro não são feitos contra a Porta, mas sómente em previsão dos acontecimentos, notando que a Servia faz igualmente preparativos.

O principe crê que taes boatos, que lhe imputam intenções de animadversão contra a Turquia, são espalhados pela Austria.

China

Um artigo do marquez Tseng, na *Revista Asiatica*, insiste na revisão aos tratados da China com as outras potencias, e na reivindicação dos direitos da China dos territorios concedidos a estrangeiros. Conclue dizendo que o Celeste Imperio quer a paz, mas quer tambem revisão dos tratados para não cahir no estado deploravel em que se acha actualmente o Egypto.

Estados Unidos

O ex-conselheiro municipal de New-York, o Sr. Mac Guade, convencido da culpabilidade, por se ter deixado corromper no exercicio das suas funcções, acceitando importantes quantias de dinheiro para a concessão dos Trauwayds Broodway, foi condemnado a sete annos de prisão e a uma multa de cinco mil dollars.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 5 de Janeiro de 1887

Abrio-se com a costumada solemnidade a 2 do corrente a sessão legislativa de 1867. Estiveram presentes a este acto duplex do ritual representativo Sua Magestade el-rei o Sr. D. Luiz I e Sua Magestade a rainha, servindo de condestavel, por ter chegado á maioridade, Sua Alteza o Sr. infante D. Affonso, cargo este que era desempenhado pelo Sr. infante D. Augusto, irmão de el-rei. Presidio á sessão o Sr. conselheiro Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, como presidente da camara dos pares.

O concurso de pares e deputados á ceremonia foi muito numeroso. Nas galerias e até na sala estavam muitas senhoras. Acompanhavam Sua Magestade a rainha como damas camaristas uma irmã e uma filha do Sr. conde de Linhares. Nas ruas e no largo das Côrtes grande agglomeração de povo para o que muito contribuia estar um tempo lindo, apezar de frigidissimo e ser domingo:

Sua Magestade el-rei leu o seguinte discurso:

Dignos pares do reino e Srs deputados da nação portugueza:

Acercando-me dos representantes do paiz para inaugurar os trabalhos da presente sessão legislativa, presto obediencia á constituição do estado, e cumpro um dever que por muitos titulos me é grato.

A cordialidade das nossas relações com as potencias no decurso do anno findo affirmou-se em mais de uma occasião por modo publico e solemne.

Usando de uma faculdade conferida pela constituição, entendi poder ausentar-me do reino, por breve periodo, no intuito de acompanhar em uma solemnidade de familia minha augusta irmã a senhora princeza de Hohenzollern Sigmaringen. Tive assim ensejo de percorrer as côrtes de Inglaterra e da Hollanda, da Dinamarca, Suecia e Allemanha, da Saxonia e da Belgica. Tão cordial e sympathico acolhimento me dispensaram os soberanos dessas nações amigas e alliadas, tão espontaneas e significativas foram as demonstrações de estima por parte dos povos, que se torna para mim dever indeclinavel consignar a todos aqui a expressão do meu reconhecimento.

Da excellencia das nossas relações internacionaes dão ainda valioso testemunho a conclusão feliz de tres negociações importantes, que, sob aspecto diverso, interessam ou o prestigio historico, ou a futura grandeza da nação como potencia colonial.

Com a Santa Sé firmou o meu governo uma concordata, que, regulando e definindo, nos termos da de 21 de Fevereiro de 1857, o exercicio do direito do padroado da corôa de Portugal, circumscrevendo as historicas dioceses de apresentação portugueza, fazendo de Gôa e do tumulo veneranco do apostolo das Indias o centro do catholicismo na região indogangetica, pos-termo a um conflicto que se prolongara por mais de meio seculo, com detrimento do catholicismo e da tradição portugueza na India.

O animo recto e superior criterio do soberano pontifice, a sua affeição paternal e muitas vezes manifestada pela nação fidelissima, fazem-me nutrir a esperança de que poderão ser ainda removidas as causas de alguns dos attrictos suscitados na India pela nova circumscripção ecclesiastica, e facilitada assim a execução do pacto ha pouco solemnemente celebrado.

Com os governos da republica franceza e de sua magestade o imperador de Allemanha, foram igualmente negociados accordos que, delimitando as possessões respectivas junto ás costas occidental e oriental de Africa, circumscrevem e definem, a par dessas, as regiões por onde deverá de futuro ampliar-se, em cooperação fecunda, o esforço civilisador das tres potencias.

Conservou-se inalteravel, no intervallo das sessões legislativas, a tranquillidade publica, e realçado pelo seu influxo benefico pôde realisar-se, durante esse periodo, um acontecimento que, enchendo de jubilo meu coração de pai, accordou no paiz inteiro um echo sympathico da vitalidade das nossas instituições e de quanto se mantem vigorosa a alliança tradicional entre a minha dynastia e o povo portuguez.

Agradeço á nação as manifestações do affecto com que saudou o enlace, por tantos titulos auspicioso, do principe real, meu muito amado filho, com sua alteza a princeza D Maria Amelia de Orleans. Constituem ellas para mim recompensa de porfiados e vigilantes cuidados, ao principe deverão ser estimulo vivissimo para bem servir a patria, honrando assim a memoria de seus maiores.

Igualmente agradeço aos soberanos e outros chefes de estado estrangeiros, que quizeram associar-se ao jubilo da familia real e ás festas nacionaes, fazendo-se representar por embaixadores extraordinarios, ou manifestando de outra forma os sentimentos de viva e cordial sympathia pela minha pessoa e para com a nação gloriosa á cujos destinos me é dado presidir.

Especialmente me cumpre referir-me, dentre estas manifestações, á presença em Lisboa de suas altezas reaes o duque de Aosta e o principe Jorge de Galles, como representantes de suas magestades el rei de Italia e a rainha da Gran-Bretanha, e ainda á do principe Fernando, que representou tambem a pessoa de sua alteza o duque de Saxonia-Coburgo-Gotha.

Durante a minha ausencia assumio o principe real, em conformidade com as leis, a regencia do reino.

Anteriormente a esse periodo julgara o meu governo dever decretar algumas providencias extraordinarias, cuja importancia e urgencia apreciareis opportunamente. Afim de o relevar da responsabilidade em que por tal facto incorreu, ser-vos-ha apresentada a conveniente proposta de lei.

A experiencia, embora curta, da lei que regula entre nós a eleição dos dignos pares do reino, tem bastado para claramente patentear a urgencia da sua reforma. Ser-vos-ha esta apresentada pelo meu ministro do reino, e por esse, bem como pelo ministerio da justiça me serão igualmente submettidas outras providencias referentes á instrucção superior, aos serviços importantes da policia e beneficencia publica, ao recrutamento, á reforma da legislação commercial e do processo criminal, bem como á reorganisação dos serviços judiciaes.

Prosegue o meu governo no empenho de desenvolver a riqueza e prosperidade do nosso dilatado imperio ultramarino, e o anno que findou pôde registrar o inicio vigoroso, ou mesmo a feliz conclusão de alguns desses audazes commettimentos.

Foi assim assignalada a data do anniversario natalicio do principe e da princeza real com a inauguração do cabo submarino, que, ligando as ilhas de S. Thomé e Principe á provincia da Guiné e a cidade de Loanda com a metropole, completou a rêde que prende ao reino as nossas mais importantes provincias do ultramar.

A inauguração dos trabalhos no caminho de ferro de Loanda a Ambaca, a construcção de parte da primeira secção do caminho de ferro de Lourenço Marques, o complemento das acquisições necessarias para a proxima installação do districto do Congo, taes são, entre outras, as affirmações mais recentes do direito que nos assiste, perante a civilisação a manter o nosso dominio colonial em Africa.

Uma revolta dos indigenas dirigida contra Inhambane e que por momentos sobresaltou os animos em Portugal e Moçambique, pôde ser felizmente de prompto dominada, achando-se hoje a tranquilidade restabelecida em toda a provincia.

A abertura, que deve verificar-se no decurso ainda do mez actual, das duas primeiras secções do caminho de ferro de Mormugão até Colleni, junto ás Gattes, na extensão de 51 kilometros, e o proximo acabamento do porto de Mormugão, que que já se acham funcionando, assignalam por seu lado a acção civilisadora de Portugal nas regiões da Asia.

Na diligencia justificada de corresponder á sua missão colonial, a nação não se tem poupado a sacrificios, ainda os mais onerosos. E' mister, porém, com o proseguimento dessa diligencia, não arriscar a situação do thesouro da metropole. Torna-se hoje inadiavel necessidade o moderar taes emprehendimentos; e mais que tudo cumpre regularisar a administração, exercer fiscalisação severa no emprego dos dinheiros publicos, e desenvolver as receitas provinciaes. Tal é o primeiro empenho do meu governo, que com esse intuito vos apresentará adequadas propostas de lei.

Constitue o exercito, elemento essencial do organismo das nações, e é elle por isso merecedor da mais attenta solicitude por parte dos poderes publicos.

Para satisfazer ás exigencias da sua ultima reorganisação, e para affirmar e promover a disciplina e a instrucção militares, tem sido decretados pelo ministerio competente os necessarios regulamentos.

Algumas reformas complementares da mencionada reorganisação se tornam ainda necessarias, e por isso vos serão presentes propostas que interessam á reorganisação das escolas militares, á promoção e reforma dos officiaes, á administração militar, e, finalmente, á revisão do codigo penal.

O meu governo empenhará todos os seus esforços para adiantar e concluir no mais curto praso as grandes obras de melhoramentos publicos já começadas, porque assim o recommenda a boa economia na construcção, e a necessidade de quanto antes tirar dellas os fructos correspondentes ás sommas despendidas. Ser-vos-hão presentes as respectivas propostas de lei, no que depender de resolução legislativa. No tocante a novos melhoramentos, nenhuma proposta vos será apresentada, emquanto a fazenda publica não estiver regularisada definitivamente. Mas para que esse adiamento se não converta, pela perda consideravel de tempo, em sensiveis prejuizos para o desenvolvimento da riqueza nacional, que muito carece ainda daquelle fomento, o meu governo mandará proseguir os estudos das obras a realisar nesse intuito, subordinando-as a um plano geral, que possa ser promptamente dado á execução quando se ache realisado o equilibrio fazendario ou pelas sobras orçamentaes, ou ainda pela creação de receitas novas, exclusivamente destinadas á garantia das operações necessarias para se conseguir aquelle fim.

O meu governo continuará prestando a maior attenção a todos os assumptos, que interessem ao desenvolvimento e melhoria da situação da agricultura, para o que projecta occupar-se incessantemente do inquerito agricola já decretado, e não descurará tambem o aperfeiçoamento e alargamento das industrias, por considerar estes dous ramos da actividade social como os esteios fundamentaes da prosperidade do estado.

As relações entre o capital e o trabalho, o problema social por excellencia, carecem tambem entre nós de um começo de solução legal, por vezes promettida, e até hoje menos felizmente adiada. Regular o trabalho das mulheres e dos menores, estabelecer e definir a responsabilidade dos donos de fabricas em caso de accidente, tal é o assumpto das propostas de lei que vos serão com esse intuito apresentadas pelo meu ministro das obras publicas.

O credito publico melhorou consideravelmente no anno findo, conforme o demonstram o exito lisongeiro do emprestimo amortisavel contratado no uso das autorisações legaes, as adjudicações de bilhetes do thesouro, e a cotação favoravel dos fundos publicos nos mercados nacionaes e estrangeiros, a despeito da alta na taxa dos descontos, e dos receios, felizmente infundados, de complicações politicas. As receitas publicas, e principalmente as provenientes dos impostos indirectos, têm crescido de modo muito satisfactorio.

Estes factos, o incontestavel augmento da riqueza publica, os resultados previstos da revisão, proxima do seu termo, das matrizes prediaes, levam ao convencimento de que não será preciso appellar para novos sacrificios do contribuinte Bastará aperfeiçoar os processos de lançamento, fiscalisação e cobrança de algumas contribuições, evitar augmentos nas despezas publicas, proseguindo a tal respeito com firmeza no empenho revelado em muitos actos do meu governo, e mais especialmente nas providencias relativas ás aposentações, e vigiar a par disso com incessante cuidado os diversos ramos da administração financeira para se obterem a extincção do *deficit* ordinario, e os meios indispensaveis para occorrer ao pagamento dos juros e amortisação de um orçamento extraordinario exacto e tão ponderado quanto o consintam as iniclutaveis exigencias do progresso material e moral.

A reforma da circulação fiduciaria, cujo exame vos será submettido pelo meu governo, contribuirá efficazmente, se merecer a vossa approvação, para apressar e consolidar o equilibrio das receitas com as despezas, tanto pelo desenvolvimento economico do reino, como por exonerar o thesouro de avultados encargos. Tambem cooperará de modo valioso para a prosperidade do commercio, da industria, e da agricultura, e para a simplificação dos serviços publicos a reforma das pautas, que será por igual sujeita ao vosso exame esclarecido.

Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza: Têm interesse vital para o paiz muitos dos assumptos sobre que sois chamados a deliberar; conto, porém, ver-vos empenhar em seu exame o zelo esclarecido e acrysolado patriotismo, que são nobre tradição das camaras portuguezas, e garantia segura da proficuidade das vossas resoluções.

Está aberta a sessão. »

A' noite a familia real assistio na tribuna de gala, em S. Carlos, á representação do rei de Lahore de Massenet. O theatro estava cheio; as damas em grande gala ostentando as suas mais ricas *toilettes* e os seus brilhantes. Os homens de farda, ou de casaca e lenço branco. Nos camarotes dos ajudantes de Suas Magestades estavam as Sras. Marqueza do Funchal, Marqueza do Rio Maior, camareira-mór, a Sra. Condessa da Atalaia, a filha do Sr. Conde de Linhares e sua tia e a Sra. Marqueza da Foz

Na vespera tinha havido reunião da maioria (que é regeneradora) em casa do Sr. Fontes.

S. Exc. tomou ha pouco, para habitar, o palacete no pateo do Conde de Soure, que fôra do fallecido conselheiro Anselmo José Braancamp, illustre chefe do partido progressista, e onde tantas vezes reunira os seus correligionarios e amigos intimos.

O Sr. Fontes expoz as suas idéas acerca da actual situação politica e da maneira de a combater. Seguio se-lhe o Sr. Pinheiro Chagas, o qual completamente concordou com o modo de sentir do Sr. Fontes, aproveitando a occasião para declarar cathegorica e francamente que, se antigas divergencias o tinham separado por algum tempo do partido regenerador, hoje se considerava indissoluvelmente ligado a este partido e filiado n'elle como soldado firme e leal. A'cerca da presidencia da Camara dos Deputados, depois de haverem fallado os Srs. Fontes e Silveira da Motta, concordou-se em que simplesmente se reelegesse a mesa que funccionava ao tempo em que subio ao poder o actual ministerio.

Conta mais o boletim de uma folha partidaria do Sr. Fontes, que alli se accentuou a firmeza e disciplina do partido regenerador, observando o Sr. deputado Avellar Machado, que, apezar da violenta situação que o governo lhe creára, inteiramente subordinava o seu modo de proceder no parlamento á decisão da maioria, parecendo-lhe, comtudo, muito conveniente que se não gastasse o tempo em debates estereis e intempestivos.

Abundou nas mesmas idéas o Sr. deputado Azevedo Castello Branco.

Estiveram presentes á reunião cerca de 50 deputados.

Logo na sessão preparatoria da Camara dos Deputados, de ante-hontem (3), a maioria regeneradora aproveitou o primeiro ensejo para definir a sua attitude de hostilidade ao governo, e tendo este um candidato á presidencia de sua côr politica, os regeneradores votaram contra elle. Pode considerar-se correcto o seu procedimento; mas não é menos certo que elle esclareceu desde logo a situação, pondo termo a todos os equivocos. Assim, o Sr. Pedro de Carvalho, (regenerador) teve 48 votos, e o Sr. Francisco Barros Coelho de Campos (progressista) 17 apenas. Quando se procedeu á eleição do segundo nome da lista quintupla (de que o chefe do Estado ha de escolher o presidente da camara) verificou-se que não havia entrado na urna o numero sufficiente de listas para haver vencimento. Ainda assim a opposição, fiel no seu proposito deliberado, votára no Sr. Firmino João Lopes, regenerador, emquanto os ministeriaes davam os seus votos ao Sr. Luiz Jardim, progressista.

— No mesmo dia, a camara dos pares elegeu os secretarios e vice-secretarios, passando-se depois á eleição de dous membros que faltavam na commissão de resposta ao discurso da corôa. Os regeneradores votaram contra o Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza, que era um dos candidatos ministeriaes, mas afinal tambem não houve vencimento por falta de numero.

Reune-se hoje o conselho de estado sob a presidencia do soberano, para se tratar da dissolução das côrtes, isto é, da Camara dos Deputados e dos membros electivos da camara alta, porquanto o governo aceitou a questão de incompatibilidade da camara com o ministerio, tal qual foi posta pelos seus adversarios. A corôa resolverá o conflicto, mas não falta quem entenda que tinha sido mais correcto e mais sincero dissolver as camaras e appellar para o veredicto do paiz em seguida aos actos da dictadura.

A situação realmente em que se encontrava a corôa perante uma camara que, poucos dias depois, tinha de dissolver, era das mais anomalas, pois se vio obrigada a prestar homenagem á representação nacional, com a intenção deliberada de não a deixar funccionar, o que até certo ponto, dizem as folhas da opposição, chega a ser absurdo.

O certo é que as questões importantes que o discurso da corôa suscita, hão de ser discutidas por outra camara.

A imprensa da opposição tambem fez notar, que tendo sido aproveitado o pretexto da eleição da presidencia da camara para a dissolução, o eleito pela maioria fôra o Sr. deputado Pedro de Carvalho, o mesmo cavalheiro que estava presidindo áquella camara quando o ministerio actual subio ao poder, partindo a iniciativa dos votos de louvor que lhe foram conferidos no fim da ultima sessão legislativa, dos proprios deputados progressistas.

Estes e quejandos reparos, levantam sempre estes episodios do systema representativo os ministeriaes de hoje, mutatis mutandis não poupariam os seus adversarios naturalmente.

A imprensa governamental entende que estas criticas acerbas da opposição regeneradora são o resultado previsto das suas exageradas complacencias com a mesma opposição e relembra que os mais importantes periodicos regeneradores, com excepção do *Economista* alarmaram ainda ha pouco céos e terra com os seus brados, por lhes constar que o governo pensára em pedir á corôa a dissolução das cortes logo em seguida ás eleições municipaes.

Não reunir as cortes em 2 de Janeiro teria sido no dizer dos oraculos da opposição um attentado odioso, tamanho e tão offensivo das liberdades e regalias politicas que os mesmos oraculos deixavam claramente perceber que o partido regenerador adoptaria uma attitude anormal contra o primeiro magistrado da nação se elle em tal consentisse.

A verdade é que o governo mais uma vez condescendeu com as gritarias da opposição. « Cahio n'essa fraqueza » —assim se exprime o orgão do Sr. Navarro, ministro das obras publicas, e em paga, prosegue aquelle jornal, dizem-lhe agora que a reunião das cortes é um absurdo, etc., etc.

Cumpre advertir que na sessão de hontem na camara dos deputados tambem se não poude realisar que terminasse a eleição da lista quintupla por falta de numero.

E' de crer pois que a dissolução das cortes seja decretada ainda mesmo sem ter sido constituida a camara dos deputados.

Estas questões, com quanto importantes em si, sob o ponto de vista politico, não são na verdade, o assumpto geral das conversações em Lisboa principalmente. Os enormes desastres com que terminou o anno de 1886, o do naufragio do vapor *Ville de Victoria*, a poucas braças de terra na vespera de Natal pelo abalroamento e rombo que lhe fez com o esporão de um couraçado inglez, de que lhes dei larga noticia na minha de 29, e o medonho incendio de um predio na rua da Bitesga, occorrido no dia 29, com perda de cinco vidas são ainda e continuarão a ser por muito tempo, o thema de mil desencontrados commentarios na imprensa, nas ruas e nos circulos de familia.

Contristou realmente a toda a cidade o incendio do predio da rua da Bitesga tornejando para a rua dos Correios (travessa da Palha), junto ao Rocio.

Pouco mais seria de 11 horas da manhã, notaram as pessoas que por alli passavam que sahia grande fumarada das janellas do 1º andar, e ainda os inquilinos da casa não davam pelo perigo que os ameaçava. Augmentavam cada vez mais os rolos de fumo e alguns dos moradores chegaram ás janellas pedindo que lhes acudissem.

Em menos de dez minutos o predio todo era preso das chammas e dez minutos depois desabava o telhado e pavimentos n'uma derrocada infernal.

O arrojo dos bombeiros, o denodo com que se esforçaram por salvar umas pobres senhoras que de mãos postas, desvairadas, perdidas, bradavam por soccorro nas janellas do 3º andar, foi presenceado pela multidão enormissima que circumdava o predio, embaraçando involuntariamente o serviço de salvação que nunca se vio em Lisboa tão precipitado, tão irregular, tão mal dirigido, apezar dos actos de heroica dedicação praticados pelos bombeiros, com risco de vida.

A rapidez da conflagração não deu tempo para que os esforços denodados d'aquelles valentes homens do povo fossem coroados de bom exito.

Foi uma verdadeira surpreza aquelle voraz incendio, que parecia alimentado por materias inflammaveis e explosivas Tudo chegou uns minutos mais tarde do que devia chegar, mas uns minutos n'aquella conjunctura eram seculos e as labaredas e as enormes columnas de fumo impossibilitaram muitos trabalhos.

Antonio Ignacio, um benemerito bombeiro que subira pela escada Fernandes para salvar as desventuradas senhoras nada conseguio, porque allucinadas parece que em vez de correrem para o seu heroico salvador, foram attrahidas para a voragem, cahiram asphixiadas n'um compartimento interior da casa e d'ellas só appareceram nas ruinas e escombros do predio incendiado os cadaveres horrivelmente mutilados e disformes!

Antonio Ignacio não podera servir-se da mangueira de salvação porque estava inutilisada... e quando depois da sua tentativa mallograda, quiz descer agarrado á mangueira, cahio da altura do segundo andar, fracturando dois ossos da perna direita. Ainda está no hospital, onde tem ido informar-se do seu estado milhares de pessoas.

Em sessão da camara municipal foi lhe votada uma pensão no caso de sobreviver ao desastre, e no caso de fallecer, uma mesada a sua viuva. Não foi preciso amputar-lhe a perna e as ultimas noticias dão-no quasi livre de perigo felizmente.

Como todas as esperanças de salvar vidas se extinguissem pelo rapido desabamento dos tectos e massa redes, todos os trabalhos foram dirigidos então no sentido de atalhar a propagação do incendio para os predios visinhos da rua Augusta e travessa da Palha.

As victimas são a Sra. D. Guilhermina Brandão, de 50 annos esposa do Sr. Pimentel Brandão, primeiro official do ministerio das obras publicas e secretario que foi do Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar quando foi ministro d'aquella repartição: além d'esta senhora, succumbiram sua filha D. Eulalia e sua sobrinha D. Carolina de Souza, ambas de 17 annos de idade, a sua creada Helena, natural de Abrantes, de 24 annos e uma paralytica chamada Custodia que habitava no 4º andar e que tinha 70 annos.

O predio, de que apenas ficaram as paredes mestras, pertencia ao Sr. marquez de Vagos. Estava seguro na *Fidelidade* em 24 contos de reis fortes. Para a rua dos Correeiros tinha desde os ns. 227 a 239; para a rua da Bitesga, tinha desde 67 a 73.

Na travessa da Palha (ns. 227, 229 e 231) estava o deposito de vinhos do Sr. Vidal, conhecido pelo *armazem do cesteiro*. No n. 222 era a escada.

Os n. 225 e 251 eram do estabelecimento de colchoeiro e albardeiro. O n. 239 na travessa da Palha e 67 da rua da Bitesga era a tabacaria Chineza onde era costume venderem se os bilhetes para as toiradas. Os ns. 69 a 71 da mesma rua pertenciam á denominada *Barraca Chineza*, do Sr. Pedro de Alcantara Falcão. O n. 73 era occupado pela loja de chá, louça fina e café do Sr. Amaral.

Os prejuizos são absolutos no predio e muito importantes os causados pela agua em todo o quarteirão que esteve em risco imminente de ser consummido pelas chammas. No 1º andar do predio incendiado estava o vasto armazem de factos do habil *costumier* o Sr. C. Cohen, que fornece os theatros e aluga trajos para mascaras. Um filho d'este industrial, que tem apenas 2 annos achou á mão uns phosphoros, quiz accender uma vella, pegou o fogo nas cortinas do leito do pai, ou n'um reposteiro, fechou a porta do quarto para não ralharem com elle, ateiou-se o fogo pelas vestimentas e obras de cartão pendurado por todos os quartos, as costureiras quizeram apagar o fogo com vasos d'agua e dentro em poucos instantes ardia tudo, como fica rapidamente narrado.

Os trabalhos de rescaldo e desentulho correram com grande actividade de dia e de noite.

Nas cinzas, como disse, foram encontrados os restos dos cadaveres que foram envolvidos em serapilheiras e transportados logo para a igreja de S. Nicolão. Appareceram muitos valores e objectos de prata e ouro

Tendo fallecido 5 pessoas, muitas outras foram salvas em consequencia de incriveis actos de dedicação que seria longo enumerar-lhe.

O enterro das victimas no ultimo dia do anno foi imponente. Depois dos officios no templo de S. Nicolão, onde estavam armadas duas eças, desfilaram os coches funerarios e em seguida perto de 200 trens com pessoas das relações do Sr. Pimentel Brandão, todos os seus collegas no ministerio das obras publicas e o proprio ministro; o Sr. conselheiro A. A. de Aguiar, o presidente da Camara Municipal de Lisboa, muitos outros funccionarios do Estado e do municipio, jornalistas, etc.; além de uma grande multidão de pessoas do povo que seguiam a pé, ou formavam alas, desde S. Nicolão até á calçada dos Anjos. Foi uma grande manifestação de sentimento publico.

Publicou o Sr. Carlos J. Barreiros, benemerito inspector do serviço municipal dos incendios um relatorio, sobre este sinistro memoravel, o qual tem sido muito impugnado Diz, entre outras asserções que não houve falta d'agua, nos primeiros momentos ao contrario do que toda a gente affirmava. O Sr. Pinto Coelho, distincto advogado e director gerente da Companhia das Aguas, veio com uma carta á imprensa, discorrendo no mesmo sentido e impugnando as asserções das *Novidades* e outros jornaes de Lisboa, que accusaram a Companhia por não ter a tubagem da zona baixa em pressão sufficiente.

Não é o primeiro grande incendio em que taes faltas se dão.

O ministro das Obras Publicas fez publicar na folha official uma portaria energica incumbindo o fiscal do governo junto á Companhia das Aguas, o engenheiro e par do reino Jayme Sarcher, de syndicar sobre as causas que deram aquelle triste resultado, portaria que a opposição censura de precipitada.

Na imprensa quasi toda levanta-se porém uma cruzada contra a Companhia das Aguas.

Novas correspondencias do Sr. Pinto Coelho defendendo-se em polemica de ironias contra os ataques das *Novidades*. No *Seculo* e outros jornaes menos lidos, hostilisa-se o digno inspector por ter deixado desorganisar o serviço e não ter tido a resolução de reclamar da Camara Municipal a sua reorganisação. Uma verdadeira celeuma de que parece vir a resultar:

1º—Que se dê ao corpo de bombeiros uma organisação militar, pagando-se a cada praça não 100 rs. por dia com o pulso livre para trabalharem pelos seus officios como actualmente succede, mas de modo que seja aquella a sua profissão exclusiva.

2º—Que se restabeleça o uso abolido insensatamente dos signaes de incendios nas torres de sinos.

3º—Expropriação por parte do governo da Companhia das Aguas, que não satisfaz as necessidades do saneamento da capital e muito menos aos casos em que é preciso combater os grandes incendios.

Estas ou outras providencias mais sahiram provavelmente destes debates e sobretudo do movimento que este sinistro fez manifestar na opinião publica.

E' certo de haver-se firmado o convenio que determina grande parte dos limites das nossas possessões africanas e define a região vastissima por onde poderemos no futuro alargar a nossa actividade colonisadora.

Nos termos desse convenio o limite sul da provincia de Angola ficará constituido pelo curso do Cunene, desde a sua foz até as cataratas proximas da serra de Canná. Seguirá dahi um parallelo até cortar o rio Cubango. O curso deste para sul e léste formará depois a fronteira até um ponto denominado Condare, já hoje sujeito á Allemanha, e dahi seguirá por parallelo até cortar a Zambeze proximo aos rapidos de Cotima.

Os limites do norte de Moçambique entre possessões allemãs e portuguezas, ficarão constituidos pelo curso do rio Rovunca até á sua confluencia com M'singe, e desse ponto por um parallelo seguindo para o lago Nyassa.

A região toda entre Angola e Moçambique, salvo direitos anteriormente adquiridos por outras potencias, fica reservada para a acção soberana e civilisadora de Portugal, obrigando-se a Allemanha a não adquirir alli dominio, exceder protectorados ou por outra qualquer fórma contrariar a influencia portugueza.

A reciprocidade com respeito aos territorios sujeitos á influencia allemã é obrigação a que Portugal naturalmente assume por seu lado.

Taes são, em traços geraes, as condições mais importantes do primeiro facto celebrado directamente entre nós e a Allemanha em questões africanas.

Limitrophes as possessões dos dous paizes nas costas oriental e occidental de Africa, é de si patente a enorme vantagem de assegurar o nosso dominio para o interior. E particularmente é isto verdade no que respeita aos limites sul da provincia de Angola.

E' junto a essa região, nos planaltos de Mossamedes, na Huilla, na região que demora entre os rios Cuene e Cubango que está o futuro da colonisação europeia na permanencia de Angola.

E' bom que o dominio de Portugal fique assegurado pelo novo convenio nessas vastas e ferteis regiões. No accôrdo recentemente celebrado vê-se um indicio claro de boas relações com o imperio allemão.

Manter zelosamente as nossas antigas e tradicionaes allianças, o que representa um interesse de primeira ordem para o paiz, não exclue a acção commum e o accôrdo fecundo com uma nação poderosa, hoje limitrophe nossa em Africa e que na Europa e no mundo desempenha papel tão proeminente.

A imprensa de Berlim fizera nos ultimos dias referencias pouco justas e pouco agradaveis ás nossas colonias africanas, a proposito de uns boatos absurdos acerca do trafico da escravatura. A *Gazeta da Allemanha do Norte*, que como se sabe é um dos principaes senão o principal orgão da imprensa allemã, e que recebe as inspirações do chanceller, conservou-se n'uma prudente e sensata reserva a tal respeito, como não se julgando autorisada a acreditar os absurdos malevolamente propalados contra a nação portugueza.

O numero da *Gazeta da Allemanha do Norte* antehontem, porém, faz-nos a devida justiça e rectifica nos seguintes termos, e da maneira mais satisfactoria, as noticias a que se referira antecedentemente:

« As nossas duvidas, desde logo formuladas acerca da exactidão das accusações feitas n'uma folha d'aqui contra as autoridades das colonias portuguezas na costa oriental da Africa, acham-se perfeitamente justificadas pelo *Times* uma folha cujo testemunho póde considerar tanto mais insuspeito, quanto, ácerca da acção portugueza na Africa Oriental, tudo revela ordinariamente menos sympathia.

« Nas suas recentes correspondencias de Moçambique, o jornal inglez consigna o mais claro testemunho da attitude perfeitamente correcta de Portugal em questões da escravatura, e indica muitos casos em que a perseguição de trafico, confiada pelo governador geral ao capitão S. de Oliveira, foi tão energica quanto efficaz.

« E' com satisfação que verificamos assim, no interesse da civilisação, qual seja o valor dos honrosos esforços das autoridades portuguezas e do... nesta causa humanitaria e no que respeita a todos os outros serviços de uma administração bem ordenada.

« Completando taes informações, recebemos de Lisboa noticia que haviam sido enviadas instrucções ao governador de Sena para castigar devidamente os criminosos. »

— A commissão organisadora do monumento ao infante D. Henrique deliberou que se inicie desde já uma subscripção no paiz e no estrangeiro, para que o monumento seja uma manifestação condigna.

Tambem se deliberou colligir materiaes para uma exposição colonial, cuja abertura deve coincidir com a inauguração do monumento.

Deliberou se tambem igualmente que se tratasse da fundação de um monumento colonial que terá o nome do infante D. Henrique.

— Nas soberbas pedreiras de marmore de alabastro, do concelho de Vimioso, foi ultimamente descoberta uma nova gruta, onde appareceram, como na primeira, numerosas e interessantissimas reliquias do homem prehistorico.

A commissão geologica dirigio-se ao Sr. Francisco Cardoso Pinto, director dos trabalhos de exploração das pedreiras, pedindo-lhe informações sobre essas preciosas reliquias. Por parte da commissão geologica projecta-se realisar na proxima primavera uma expedição scientifica as mencionadas pedreiras.

— Partiram, á 3 para o Brazil, no *Ville do Santos* os passageiros sobreviventes do *Ville de Victoria*.

Alguns membros da colonia franceza vão promover um sarão musical no salão da *Trindade* em beneficio dos naufragos e suas familias sem distincção de nacionalidade.

E' presidente da commissão Mr. Billot, ministro de França em Lisboa.

Foram pomposas e commoventes as exequias solemnes que se celebraram ha dias na capella de Luiz rei de França suffragando as almas dos desditosos naufragos que pereceram quando se afundou o *Ville de Victoria*.

Estiveram presentes os que sobreviveram.

— Ante-hontem houve no salão da Trindade um baile de subscripção em beneficio de umas escolas de rapazes pobres, fundadas e protegidas pela Sra. Marqueza do Rio Maior e outras damas da primeira aristocracia.

Foi concorrido por tudo quanto a nossa mais solicita sociedade lisbonense tem de mais distincto e elegante. Dançou se animadamente até ás 3 horas da madrugada.

O frio tem sido muito intenso nestes ultimos dias, a ponto de apparecerem as lages geladas.

Em Lisboa tem havido madrugadas de marcar o thermometro 1 abaixo de zero, em Lisboa, o que é aqui muito raro.

Espero escrever-lhes a 8 do corrente pelo *Ville de Maranhão* e a 14 pelo *La Plata*.

Por hoje fico-me por aqui e já não é sem tempo.

L.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

10ª SESSÃO Em 18 DE DEZEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

(*Conclusão*)

O Sr. José Maria—(Não devolveu o seu discurso.)

Vem á mesa é lido, apoiado e sem debate approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro prorogação da hora por 30 minutos para continuar a discussão.—Gonçalves Ferreira. »

O Sr. Rosa e Silva—(Não devolveu o seu discurso.)

Vem á mesa, é lido, apoiado e fica empatado outro requerimento de prorogação de hora por mais 30 minutos, assignado pelo Sr. José Maria.

O Sr. José Maria—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. presidente em seguida levanta a sessão em quanto se lavra a acta.

Reaberta a sessão, 30 minutos depois, é lida e entra em discussão a acta.

O Sr. José Maria—(Não devolveu o seu discurso.)

Vem á mesa, e é apoiada uma emenda do Sr. José Maria.

Encerrada a discussão, é approvada a acta e rejeitada a emenda.

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão, declarando encerrados os trabalhos da sessão extraordinaria.

REVISTA DIARIA

Substituição dos juizes de direito —Foi pela presidencia da provincia expedido a seguinte portaria:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 13 de Janeiro de 1887.—2ª secção.—O presidente da provincia, de conformidade com os arts. 17, § 7º e 211, 10º § da lei de 3 de Dezembro de 1841 e Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842; resolve designar a ordem pela qual os juizes municipaes deverão substituir os respectivos juizes de direito, no corrente anno.

Comarca do Cabo

1º Juiz Municipal do Cabo.
2. Juiz Municipal de Ipojuca.

Comarca de Caruarú

1º Juiz Municipal de Caruarú.
2º Juiz Municipal de S. Bento.

Comarca da Escada

1º Juiz Municipal da Escada.
2º Juiz Municipal de Gameleira.

MUTILADO

Comarca de Pão d'Alho
1º Juiz Municipal de Pão d'Alho.
2º Juiz Municipal da Gloria do Goitá.
Comarca de Rio Formoso
1º Juiz Municipal do Rio Formoso.
2º Juiz Municipal de Serinhãem.
Comarca de Ouricury
1º Juiz Municipal de Granito e Exú.
2º Juiz Municipal de Ouricury.
Comarca de Salgueiro
1º Juiz Municipal de Leopoldina.
2º Juiz Municipal de Salgueiro.
Comarca de Villa-Bella
1º Juiz Municipal de Triumpho.
2º Juiz Municipal de Villa-Bella.

Os sobreditos juizes municipaes em seus impedimentos ou faltas serão substituidos pelos respectivos supplentes na fórma da lei: Os juizes de direito das comarcas de Barreiros, Bezerros, Bonito, Brejo, Buique, Cabrobó, Cimbres, Bom Conselho, Flores, Floresta, Garanhuns, Goyanna, Itambé, Ingazeira, Bom-Jardim, Limoeiro, Nazareth, Palmares, Panellas, Victoria, Aguas-Bellas, Boa-Vista, Tacaratú, Petrolina, Taquaretinga e Timbaúba, serão substituidos pelos respectivos juizes municipaes em suas faltas ou impedimentos pelos respectivos supplentes.—(Assignado)—*Pedro Vicente de Azevedo.* »

Theatro das Variedades — Hoje, no theatro das variedades da Nova Hamburgo, faz beneficio a primeira dama soprano da companhia de opereta italiana Sidonia Spinger com a opereta *Madame Angot*, geralmente apreciada.

E' de esperar, que visto os applausos que tem colhido a Sra. Springer, que o espectaculo seja muito concorrido.

Irmandade da Conceição dos Militares—Amanhã, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se os confrades de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, para o fim de elegerem a nova mesa regedora da sua irmandade.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Depois de amanhã, 20 do corrente, pelas 5 horas da tarde, devem reunir-se em assembléa geral os membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes para o fim de elegerem a nova directoria da mesma sociedade.

Lucta e ferimentos—Ante-hontem, cerca de 9 horas do dia, quando regressava ao respectivo quartel o 2º batalhão de infantaria, que fôra ouvir missa na igreja da Santa Cruz, a capoeiragem, que o precedia, travou lucta no largo do Mercado de S. José, resultando sahirem feridos: levemente um individuo que não foi conhecido e que se retirou para sua casa, e gravemente José Braz da Silva, sendo o ferimento deste feito á faca por João Valdevino.

Nenhum dos capoeiras foi preso, nem mesmo o deste ultimo ferimento.

Assassinato—Communicaram do termo do Triumpho que, pelas 9 horas da manhã de 30 de Dezembro proximo findo, no lugar Serra da Bernarda d'aquelle termo, foi assassinado com 4 tiros e duas facadas o individuo de nome José Claudino.

Do inquerito feito sobre o crime, verificou-se terem sido os seus autores João Barbosa e Manoel Barbosa, sobrinhos da victima, e Ernesto Pereira Lima, que poucos dias antes, fôra chicoteado por José Claudino.

Facada—No dia 11 do corrente, na cidade da Escada, e pelas 8 horas da manhã, Luiza Maria Amalia do Nascimento, em uma altercação que tivera com Antonia Maria da Conceição, foi por esta ferida com uma facada.

A delinquente foi presa em flagrante.

Ferimento—Ante-hontem, ás 8 horas da noite, no caes do Apollo, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, junto á um lugar onde ha *uma pedra que geme*, triste allusão popular, que tem feito para alli convergir muitos curiosos e vadios, o guarda civico João Corisco, que estava alli de ponto, ferio levemente com o sabre ao alferes da guarda nacional Felippe Enéas, com quem tivera uma altercação por causa da *tal pedra gemedora*, que o Sr. Enéas queria ver, e no que foi obstado pelo dito guarda.

Este foi preso e a policia procede contra elle. O offendido foi vistoriado pelo Sr. Dr. J. J. de Souza.

Recebedoria de Rendas Geraes—Esta repartição foi transferida para o predio n. 2 do caes do Ramos, onde, á partir de hoje, terá lugar o seu expediente.

Rua da Imperatriz—Os moradores da rua da Imperatriz, á exemplo do que fizeram nos annos anteriores, vão decorar a mesma rua para os tres dias do carnaval.

A respectiva commissão ficou assim composta: Dr. Adrião, Joaquim de Freitas, José Maria L. Duarte, Bastos & Ramos, Antonio José Martins, Bernardino Domingos Pereira, Jacintho P. Pontes, Raphael Dias, Figueiredo & C., Odilon Duarte & Irmão, Manoel Macedo, Bemvenuto e Camões.

Desembargador Delfino Cavalcante.—Lemos na *Provincia do Pará* de 5 do corrente:

« No paquete nacional *Pernambuco*, segue para o Recife, com sua illustre familia, o Exm. Sr. desembargador Delfino, removido da Relação desta provincia, onde accumulava as funcções de procurador da corôa, para a de Pernambuco.

« Por muitos annos permaneceu nesta capital o illustre magistrado, que soube conquistar a estima e impôr-se ao respeito geral.

« Militante de um partido adverso ao nosso, estamos convencidos de que se o Sr. desembargador Delfino alguma vez prejudicou o direito liberal, fêl-o profundamente convencido de que agia na esphera da lei.

« Conhecemos-lhe as excellentes qualidades e as nobres virtudes, que o tornam sobremaneira respeitavel.

« Despedimo-nos com saudade de S. Exc, quer considerando o como homem particular, quer como magistrado. »

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 30 de Dezembro:

« Veio hontem dizer-nos—adeus—o Exm. Sr. desembargador Delfino Cavalcante, que segue para Pernambuco, no vapor esperado de Manáos.

« Magistrado de reconhecida probidade e fiel cumpridor da lei, o Exm. Sr. desembargador Delfino, durante o tempo em que esteve entre nós, soube conquistar o respeito e sympathia da sociedade paraense.

« Ao illustre cavalheiro e sua Exma. familia desejamos feliz viagem. »

— Lê-se na *Republica* de 6 do corrente:

« Segue amanhã para Pernambuco com sua Exma. familia, o Sr. desembargador Delfino.

« Magistrado honrado, cavalheiro affavel e sympathico, soube impôr se ao respeito e estima da sociedade paraense, que aprecia em alto grão as suas nobres qualidades.

« Bôa viagem. »

Passamento—Victima de uremia, consequente nephrite intersticial, falleceu no sabbado, á tarde o 3º escripturario do Consulado Provincial Vicente Malanguinzo Tiburcio Ferreira na idade de 61 annos.

O finado era bastante estimado e ao seu enterramento, que teve lugar em Olinda, compareceram muitos amigos e pessoas gradas do Recife.

Nossos pezames a sua familia.

Canhoneira Guarany—Por telegramma official dirigido ao commandante dos Aprendizes Marinheiros do Arsenal de Marinha, consta ter sido nomeado commandante da canhoneira *Guarany* o 1º tenente Christiano Braun; o qual teve ordem de seguir para o Pará, e embarca amanhã no paquete esperado do sul.

Patacho Guararapes.—No dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, deve cahir ao mar do estaleiro do Arsenal de Marinha o patacho *Guararapes*, alli construido.

O acto será solemne, e assistil-o-hão as primeiras autoridades da provincia.

Juizo de paz do curato da Sé de Olinda—Acha-se no exercicio de juiz de paz do 1º anno desta freguezia o Sr. tenente Manoel Jorge de Castro Villela, que dará audiencia nas terças e sextas feiras as 4 horas da tarde no salão das audiencias em o predio da antiga Academia.

Revue du Monde Latin—O 1º numero do 5º anno desta revista parisiense, correspondente ao mez corrente de Janeiro, traz este summario:

I. Revue du Monde Latin, par M. le comte de Barral.
II. Le conflit religieux de 1873 au Brésil, réponse de Mgr de Macedo à M. le baron de Penedo, par M. Costanzo Stella.
III. Le Gianduia Piémontais, par M. Lotty Millo.
IV. Les Cables Electriques et le Caoutchouc, par M. Alph. Berget, licencié ès-sciences physiques et mathématiques, ancien élève de l'Ecole des Hautes-Etudes.
V. L'Achaie Féodale, par Mme la baronne de Guldencrone, née de Gobineau.
VI. Nos Livres d'Étrennes, par M. A. W.
VII. Les Hommes du Monde Latin: Marco Minghetti, par M. le prince de Cassano.
VIII. Un Mariage a Nice, nouvelle, par M. H. le Noir.
IX. Poésies: I. Aprés Cinquant Ans, par M. Napoléon Legendre (du Canada).—2. Rêve, par M. Charles Fuster.
X. Le Monde Financier, par M.
XI. Politique ou Diplomatie.—Bulletin Mensuel. par M. le comte de Barral.
XII. Livres et Revues.—Cataloque.
Théatres et concerts.—Maisons recommandées

Fallecimentos—Ante-hontem falleceu de degenerescencia graxa do coração o antigo professor publico João José Rodrigues, tendo 50 annos de idade.

Era homem intelligente e muito estimavel.

— De dilatação da aorta falleceu ainda, no domingo, Francisco Alves Monteiro Junior, subdito portuguez, antigo negociante de generos de estiva, de 63 annos de idade, e homem estimavel pela sua bondade.

Nossos pezames ás suas respectivas familias.

Cotinha—E' o titulo de um tango para piano, composição da Exma. Sra. D. Ercilia Fróes de Oliveira, impresso pela casa Victor Préale, Successor.

E' bonito.

Em transito—Inclusive oito tomados em Pernambuco, o paquete *Araucania*, levou ante-hontem para o sul 241 passageiros.

Dinheiro.—O paquete *Pernambuco* levou para:
Alagoas 72:000$000
Rio de Janeiro 22:235$000
— O vapor *Sergipe* levou para:
Penedo 2:000$000
— O vapor *Ipojuca* trouxe de Camossim para:
Francisco Affonso Monteiro 1:200$000
De Aracaty para:
Gonçalves Irmãos & C. 2:000$000
Pinto Alves & C. 3:627$340
Gomes de Mattos Irmãos 2:300$000
Luiz Antonio Sequeira 4:989$840
Maia & Rezende 3:500$000
De Mossoró para:
Albeiro Oliveira & C. 700$000
Rodrigues Lima & C. 2:000$000
De Macáo para:
Rodrigues Lima & C. 1:600$000
Machado & Pereira 1:150$000
Gomes de Mattos Irmãos 6:701$670
Luiz Antonio Sequeira 789$000
Cramer Frey & C. 2:000$000
De Natal para:
Antonio Pereira da Cunha 400$000

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 16 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—1	759m15	18.61	89
9	28º—7	759m72	19.40	67
12	28º—9	759m59	18.15	62
3 t.	28º—9	759m69	18.15	62
6	27º—9	758m94	18.43	66

Temperatura maxima—30º.0.
Dita minima—22º,8.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,4; á sombra: 3m,8.
Chuva—0m,1.
Direcção do vento: ESE todo o dia (com interrupção de 3 horas de calmaria).
Velocidade média do vento: 2m,45 por segundo.
Nebulosidade media: 0.31.

Estrada do Zumbi—Escrevem-nos o seguinte:

« A nossa Edilidade, afinal, tomando conhecimento das nossas reclamações feitas por esta *Revista*, em bem dos moradores desta zona da Torre, já providenciou para que seja aberta a estrada, que deve ligar este povoado da Torre á Estrada Nova do Caxangá, indemnisando e desapropriando o terreno por onde deve passar a estrada.

« Procedeu bem e por isto a elogiamos.

« Agora resta que trate já de abrir a estrada e quanto antes construir o passadiço sobre o corrego Zumbi, por quanto approxima-se o inverno, tempo em que o corrego hoje secco, toma bastante agua, e assim ficará sem utilidade o beneficio da camara na acquisição da estrada.

« Esperamos ser attendidos. »

Proclamas de casamento — Na matriz de Afogados foram lidos no dia 16 do corrente os seguintes:

Augusto Gonçalves da Rocha com Francisca Maria de Oliveira.

Joaquim Eduardo Ferreira com Emilia Candida Alves Barbosa.

Manoel Moreira Reis com Argemira Juventina dos Santos Vieira.

Um excentrico—Foram roubados, na noite de 12 para 13 de Dezembro, 140 cestos com vinho velho das adegas do castello de Mount-Stewart, pertencente ao lord Londonderry, vice rei de Irlanda.

O nobre lord publicou o seguinte aviso nos jornaes inglezes: « Supponho que os Srs. ladrões e os receptadores do furto não conhecem o valor do vinho roubado. O vinho me foi offerecido por alguns reis e é digno de ser bebido por imperadores. Eu dou, pois, a minha palavra de honra de não proceder a pesquisa alguma contra os ladrões, e de pagar por cada garrafa que me trouxerem intacta a quantia de um guinéo. Visto que o meu vinho vai ser vendido, é justo que se me dê a preferencia! »

Este singular e commovedor aviso não produzio até agora resultado algum.

O principe de Napoles—O principe de Napoles, filho mais velho do rei de Italia, vestio, no dia 27 de Dezembro, pela primeira vez, o uniforme de alferes. A nomeação do principe a este posto foi participada ao exercito por uma ordem do dia do Ministerio da Guerra.

A 6 de Janeiro partirá o principe de Livorno, a bordo do yacht *Saboia*, para uma viagem ao Oriente. Depois de ter visitado o Egypto seguirá para Ismalia, Massouah e Assab, as duas colonias italianas do mar Vermelho.

Dizem que, contra a opinião dos ministros, o rei quer que o principe herdeiro visite as possessões italianas.

Tri-centenario de Maria Stuart—Diz o *Manchester Guardian* que se prepara em Inglaterra uma imponente solemnidade, afim de commemorar o terceiro centenario da morte da rainha Maria Stuart, que subio ao cadafalso no dia 8 de Fevereiro de 1585.

Formar-se-ha um cortejo imponente, no qual apparecerão todos os trajos da época, tanto dos partidarios de Maria Stuart, como dos seus inimigos.

Restos mortaes de Rossini—Os restos mortaes do maestro Rossini vão ser trasladados do cemiterio de Pere-Lachaise, em Pariz, para Italia, a fim de serem enterrados em Florença.

O senado de Roma approvou ultimamente o projecto de trasladação.

O representante da Italia em Pariz telegraphou ao senado romano: que o Sr. Floress, informado do desejo da Italia, deu ordens ao prefeito de policia para que fosse cumprido.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, de bebidas espirituosas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de cavallos.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua da Cambôa do Carmo n. 31, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predio.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na estrada dos Afflictos, de moveis, vidros, louças, electro-plate, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de predios, moveis, miudezas e vidros.

— Quinta-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua dos Pires n. 20, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Bartamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de moveis, facas e passaros.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Claudino José de Mello.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, em S. Francisco, pela alma de D Maria Luiza Vieira Lima.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Benjamin Schevole, Dr. Lidio A. Bandeira de Mello, Cicero Seabra, Dr. Luiz José Pereira Simões e sua senhora, Francisco B. de Messias, sua senhora e um sobrinho, José Jacome de Araujo e sua senhora, João A. de A. Menezes, José da Costa Ferreira, Amelia de Freitas e 4 filhos, Francisco Lamego, Cassiano Amaro Lopes, Joaquim João Paraizo, Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, Manoel Francisco da Silva, Dr. João A. Seixas, sua senhora e 5 filhos, Manoel Gonçalves Rodrigues, Antonio F. da Silva, Maria Honoria Paulina, Manoel João Barroso, Manoel Fernandes, Hermogenes Neves, Manoel Barbosa dos Santos, Antonio José dos Santos, cabo José Leandro Nogueira, Luiz G das Neves e 5 criados.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Dr. Francisco B. C. de Albuquerque. Dr. João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, Pedro Aprigio de Castro, Bartholomeu José Nepomoceno, Francisco Guariz, Francisco José de Souza, José Augusto de Lemos, Maria do Carmo de Lemos e 1 filho, padre José Esteves Vianna, Manoel M. Rocha, Ludovina C. Mafra Teixeira, Jorge dos Santos Lemos, Mirandolina Alves Maia, Jonn Krause, José Ribeiro.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 17 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias;

Talha perineal bilateral pelo processo de Nelaton indicada por calculo vesical.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 16 de Janeiro:

Existiam presos 352, entraram 9, sahiram 4, —Existem 357.

A saber:

Nacionaes 328, mulheres 7, estrangeiros 10, escravos sentenciados 6, processados 2, ditos de correcção 4—Total 357.

Arraçoados 321, sendo: bons 310, doentes 11. —Total 321.

Movimento da enfermaria: não houve alteração.

Loteria—Lista dos numeros premiados na 10ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, extrahida no dia 17 do corrente:

27623	240:000$000
1404	40:000$000
33980	20:000$000
22327	10:000$000
28341	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

7502	16659	20860
8362	18948	32166
12039	19020	35155

PREMIOS DE 1:000$000

527	4471	10150	16945	28516	39434
1134	5248	12806	17984	32723	34794
2289	6603	14140	21545	32735	37060
4396	6811	14691	26957	23341	.....

N. mais alto 37060 1:000$000
N. mais baixo 527 1:000$000

APPROXIMAÇÕES

27622	4:000$000
27624	4:000$000
1403	3:000$000
1405	3:000$000
33979	2:000$000
33981	2:000$000
22326	1:000$000
22328	1:000$000
28340	850$000
28342	850$000

Os ns. de 27,601 a 27,700 estão premiados com 400$, excepto o da sorte grande.

Os ns. de 1,401 a 1,500 estão premiados com 200$, excepto o da sorte de 40 contos.

Os ns. de 33,901 a 34,000 estão premiados com 100$, excepto o da sorte de 20 contos.

Todas as centenas, terminadas em 23, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os ns. terminados em 3 e 4 estão premiados com 24$.

Loteria do Grão-Pará—A 6ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 18 do Janeiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará—A 4ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 400:000$000 será extrahida no dia 19 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

**Loteria de Maceió de 200:000$000**—A 20ª partes da 14ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 18 de corrente ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Grande loteria da provincia—A 11ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 24 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Minas-Geraes—A 4ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia .. do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 22 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 rezes para o consumo do dia 18 de Janeiro.

Sendo: 65 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 19 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 16 e 17 do corrente foi o seguinte:

Entraram:
71 bois pesando 12,160 kilos.
805 kilos de peixe a 20 réis 16$100
80 cargas de farinha a 200 réis 16$000
14 ditas de fructas diversas a 300 rs. 4$200
6 taboleiros a 200 réis 1$200
23 Suinos a 200 réis 4$600
Foram occupados:
44 1/2 columnas a 600 réis 26$700
44 compartimentos de farinha a 500 réis. 22$000
33 ditos de comida a 500 réis 16$500
142 ditos de legumes a 400 réis 56$800
32 ditos de suino a 700 réis 22$400
22 ditos de tressuras a 600 réis 13$200
20 talhos a 2$ 40$000
10 dios a 1$ 10$900
A Oliveira Castro & C.:
108 talhos a 1$ réis 108$000
4 talhos a 500 réis 2$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 359$700
Rendimento de 1 a 15 de Janeiro 2:804$580
Foi arrecadado liquido até hoje 3:164$280
Preços do dia:
Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 15 do corrente:

José de Oliveira Freitas, Portugal, 56 annos, casado, Recife; beriberi.

Maria, S. José, remettida pelo subdelegado.

Laura, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; hepatite.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José; metrite.

Manoel, Pernambuco, 7 horas, Boa-Vista; inviabilidade.

Silvestre, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista gastro interite.

Anna Soares da Silva, Parahyba, 28 annos, solteira, Graça; hepatite.

João, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; gangrena.

Luiz de França, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista; anasarca.

Josepha Maria da Conceição, Parahyba, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 16 —

Francisco, Pernambuco, 4 horas, Santo Antonio; fraqueza congenita.

João José Rodrigues, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista; graxa do coração.

Ignez, Pernambuco, 3 mezes, S. José; congestão pulmonar.

Paula, Pernambuco, 6 dias, S. José; colica umbelical.

Maria da Gloria, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; athrepsia.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 13 DE JANEIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio de 8 do corrente da junta dos corretores desta praça remettendo o boletim das cotações officiaes de 3 á 8 do presente mez — Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 355 a 359 — Archivem-se.

Distribuiram-se a rubrica os seguintes livros.—Diario de Rodrigues Lima & C., dito do Porto Santiago, dito de sahidas do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, dito de José Francisco Peças, copiador de P. Wild & C., dito de Samuel Power Johnston & C.

O Sr. commendador presidente deu sciencia a junta e esta ficou inteirada do despacho que proferira a 10 do corrente na petição de Fonseca Irmão & C., ordenando o registro da nomeação dos caixeiros Ortulano de Aquino Fonseca e outros e baixa no registro da nomeação do ex-caixeiro Sebastião da Silva Retumba Junior.

Deferio-se o juramento na forma da lei ao Sr. commendador Antonio Valentim da Silva Barroca eleito primeiro supplente de deputados desta junta, para servir durante o quatriennio de 1887 a 1890.

DESPACHOS

Mappas:

Do trapiche Barbosa, dos armazens alfandegados n. 18, 20 e 22 da Companhia Pernambucana, do trapiche alfandegado do Largo da Assembléa n. 17 e do trapiche alfandegado Barão do Livramento junto á guarda moria.

Em cada um destes mappas proferio-se o despacho archive-se.

Petições:

De Joaquim Antonio Ribeiro e a firma commercial desta praça Manoel Joaquim Ribeiro & C., composta dos socios Manoel Joaquim Ribeiro e João Alves da Silva para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma Ribeiro Sobrinho & C., com o capital de 8:261$340. para o commercio de miudezas e outros quaesquer artigos de licito commercio, nesta praça, á rua Duque de Caxias n. 97. —Archive-se na forma da lei.

De Manoel Joaquim Gomes Ferreira e Antonio Francisco da Silva Maia para que se archive o distracto da firma Gomes Ferreira & C., ficando o ex-socio Maia de posse do estabelecimento n. 12 do pateo da Penha desta cidade e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade, com a faculdade de continuar-se usar da predita firma—Seja archivado.

Do gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe para que sejam archivadas as copias das actas das sessões d'assembléa geral relativas as alterações dos estatutos da mesma companhia. — Archive-se na forma da lei.

De José Pereira de Amares, subdito portuguez, de 31 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade com casa de commercio de chapéos, solicitando carta de negociante matriculado.

São attestantes do credito commercial do impetrante Gomes de Mattos Irmãos, Luiz Antonio Siqueira e Parente Vianna & C.—Adiado a requerimento do Sr. deputado Herminio.

De Antonio de Souza Braz para que se registre a nomeação de seo caixeiro Jovino Ayres Barbosa e se dê baixa na do seu caixeiro Bernardino Joaquim de Azevedo.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar o Illm Sr. commendador presidente encerrou a sessão as 11 e um quarto da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

French Dress-maker

From Worth's Establishment, Paris and *Ciudad de Londres*, Buenos-Ayres, just arrived, offers her services to brasilian and foreign families. Patterns received directly from Nicholson & C.—50—51—S. Paul—Churchyard—London and Worths House—Paris. — 50 Emperor Street, 1st floor.

Vaccina

Vaccinações nas quartas e sabbados, na inspectoria de hygiene á rua do Barão da Victoria n. 32.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O norte abandonado

Assim como não temos poupado censuras áquelles que, esquecidos dos seus deveres, deixam indefesos e abandonados os sacratissimos interesses da patria, não poderiamos, sem violentar a nossa propria consciencia, regatear elogios e merecidos louvores aos dignos cidadãos que procuram por todos os modos remediar os profundos males a que presentemente está sujeita a sociedade pernambuca.

A illustrada redacção deste *Diario* acaba de prestar grandissimo serviço a esta provincia, pondo em relevo no seu ultimo retrospecto commercial a situação afflictiva desta provincia, apontando as causas desse estado desolador, e indicando as medidas que devem melhoral-o, caso não haja o proposito monstruoso de reduzir esta parte do imperio ao ultimo grão da miseria.

E' possivel que muita gente tenha deixado de attentar nesse documento serio, real e eloquentemente comprobatorio das nossas tristes condições economicas e financeiras. Não é um dos nossos menores males o odio á lettra redonda. Pela parte que nos toca, declaramos ter lido e relido esse trabalho com satisfação tanto mais viva, quanto é certo que o illustrado autor dessa resenha é um dos deputados geraes por esta provincia. Em tão feliz coincidencia ha, com effeito, uma promessa positiva de que esse digno deputado, rompendo com certas conveniencias sem alcance elevado, será desta vez o primeiro a levantar a sua voz no parlamento em bem dos interesses deste desaventurado Pernambuco.

Estamos de perfeito accordo com todas as proposições emittidas no bem elaborado retrospecto commercial, menos aquellas que se referem ás medidas financeiras do actual Sr. ministro da fazenda e á opinião que tem o *Diario* sobre as consequencias da alça do cambio, quando affirma que desse facto não adveio augmento de prejuizos para o commercio do assucar.

Ao contrario dessa opinião em todo o caso muito respeitavel, entendemos que a elevação do cambio, coincidindo com a depressão do valor venal do nosso primeiro producto agricola, se não creou, como é intuitivo, as difficuldades da situação lamentavel em que nos achamos, concorreu consideravelmente para aggraval-as.

E' isto que nós desejariamos que o Sr. Belisario tivesse comprehendido, embora com sacrificio das suas conhecidas theorias relativas ao papel-moeda.

E' verdade que a importação augmentou nesta provincia ao mesmo tempo que o cambio subia. Mas seria uma cousa consequencia da outra, dar-se-hia entre esses dous factos uma relação de causa a effeito? Não o acreditamos.

A importação animou-se o anno passado porque então eram relativamente bons os preços do assucar, e ainda porque os importadores estavam na esperança de que os mesmos preços se mantivessem, apesar da abundante safra que se antevia. Realmente, se assim tivesse acontecido não faltariam consumidores para os generos estrangeiros. Não obstante, porém, a presente safra ter ido além do que promettia em abundancia, esses consumidores faltaram, desde que, por effeito da concurrencia estrangeira, a nossa agricultura da canna e do algodão não encontra nos mercados do mundo preços compensativos dos gastos e trabalho da producção.

Parece, pois, que não erraremos affirmando que, apesar do cambio alto, a importação não attingirá esse anno as proporções do anno findo.

Não seria um grande mal que tivessemos de pagar caro os generos estrangeiros, desde que os productos da nossa actividade agricola encontrassem preço animador. Que importa a barateza de taes generos, se a provincia mesmo assim não pode prover se delles amplamente em consequencia da sua extrema pobresa e dos insignificantissimos resultados do seu trabalho? Que importa que me cedam hoje por 10, o que eu hontem pagava com 15 ou 20, se aquelles proprios 10 me estão faltando?

A baixa natural do preço do assucar, combinando-se com a alta do cambio promovido pelo Sr. Ministro da Fazenda, obriga os nossos agricultores a reduzirem as suas despezas ao strictamente indispensavel. Nestas condições, embora tivessemos presentemente cambio ao par, a importação teria de estacionar, e não de desenvolver-se.

Imagine-se que o assucar e o algodão se estivessem actualmente vendendo por bons preços, e que, os artigos de producção estrangeira se mantinham tambem caros, em consequencia do cambio baixo. Não seria tal situação muito mais lisongeira do que a presente?

Era sem duvida alguma porque quem desejasse economisar podia fazel-o, e soffrer grandes necessidades. Não precisamos adquirir por preços excessivos mercadorias cujo consumo possa ser substituido por outras de producção nacional.

Porque, por exemplo, não poderiamos dispensar a carne de xarque do Prata, desde que a provincia do Rio Grande do Sul poderia perfeitamente supprir-nos? Porque não dispensará o homem empregado na lavoura a farinha de trigo, desde que tem a de mandioca em abundancia, além de variadissimas especies de batatas capazes de substituir perfeitamente o pão? Além disso, a cultura do trigo póde desenvolver-se nas provincias do sul, de modo a dispensar grande parte da farinha importada.

O bacalhão tambem podia ser substituido pelas variadissimas especies de peixes encontrados em toda a costa do Brasil. O bacalhão das classes pobres, e mesmo das remediadas, no Pará, é, como todos sabem, o *piracurú*. Para que o nosso mercado de peixe fosse o mais provido possivel, bastaria que a preguiça proverbial dos nossos pescadores fosse remediada pela organisação de companhias de pesca.

E' claro que nada disso impediria—nem tal era para desejar—que os productos estrangeiros continuassem a ter consumo entre nós; mas esse consumo seria necessariamente mais restricto, desde que só comprasse por altos preços os generos de importação, aquelle que pelas suas condições pecuniarias estivesse no caso de fazel-o.

A fabricação de tecidos vai-se desenvolvendo cada mais em algumas provincias do sul. Se o consumo nacional animar verdadeiramente essas industrias, teriamos como resultado benefico, além de outros, o augmento da producção desse artigo importantissimo a que os Estados-Unidos devem grande parte da sua riqueza — o algodão.

Póde ser que estas nossas idéas sejam inaceitaveis. A verdade, porém, é que as exprimimos com a maxima sinceridade.

Até hoje tem se dito que o Brasil é um paiz essencialmente agricola. Não fôra máo que elle se tornasse muito mais industrial do que é actualmente, e para nós é ponto de fé que esse *desideratum* não póde ser alcançado por meio da promoção da alta do cambio, quando productos nacionaes importantes se estão vendendo no estrangeiro quasi pelo amor de Deus.

O Imparcial.

Palmares

As infamantes mentiras que tem sahido e se publicado nos jornaes, no intuito de fazer crer que a aggressão feita ao Dr. juiz de direito desta comarca, partio das autoridade e que o Sr. tenente coronel Austriclinio é nisto culpado, tem ido além dos limites...

Admirando, por demais, que pessoas que querem passar por honestas, desçam a tanto!...

Vi na *Provincia* de hoje que se me attribue um facto criminoso em Alagôas. E' falso, falsissimo!...

« Moro aqui em Palmares, na cidade, ha vinte e dous annos, onde exerço desde o mesmo tempo a profissão de commerciante, e não conheço a provincia de Alagôas, senão de nome. »

Ha desoito mezes um meu devedor deu-me em pagamento um engenho que tinha nos limites d'aquella provincia com a de Pernambuco, á 5 ou 6 leguas d'aqui; mas não entreguei sem a menor questão.

O engenho está sob a direcção de um compadre meu e lá tenho ido duas ou tres vezes; sendo que a vez que mais me demorei nelle, foram de 6 a 8 dias!?...

Não sou dependente do tenente coronel Astriclinio, nem de pessoa alguma; sou correligionario do tenente coronel Austriclinio e sou um dos seus apreciadores; mas nunca lhe fui pesado (nem mesmo em emprestimo de um cavallo); finalmente, nunca tive occasião, não obstante seus convites, de ir ao seu engenho Poço!

Agradeço aos *amigos gratuitos*, o apreço que me dispensam, e os provoco para apresentarem um só facto meu que me core.

Palmares, 16 de Janeiro de 1887.

João Felix Pereira.

A' magistratura

Os abaixo assignados convidam a todos os juizes, municipaes, substitutos, de direito e desembargadores para uma reunião em que se tem de tratar de materia de maximo interesse para a magistratura do paiz.

Estão no dominio publico os frequentes desacatos porque hão passado os juizes nestes ultimos tempos, em diversos termos e comarcas desta provincia e de outras.

A reunião projectada não terá por objecto outro assumpto e terá lugar no dia 30 do corrente, ás duas horas da tarde, na rua Duque de Caxias n. 50 1º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1877.
Francisco Altino Correia de Araujo.
Antonio Ferreira do Souza Pitanga.
Benjamim Aristides Ferreira Bandeira.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.
José Manoel de Freitas.
Geroncio Dias de Arruda Falcão.
Joaquim Correia de Oliveira Andrade.
José Antonio Correia da Silva.

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se por algum tempo para o sul do imperio, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por meio do presente, e avisa que deixa encarregado de todos os seus negocios nesta cidade o Sr. Idelfonso José Pereira Simões.

Recife, 15 de Janeiro de 1887.
Luiz José Pereira Simões.

HOMENAGEM
DE
profundo respeito e eterna saudade
A' memoria do Dr.
MENDO DE SÁ BARRETO SAMPAIO
FALLECIDO Á 26 DE DEZEMBRO DE 1886
Lembranças de
Eduardo Capistrano Sette.

Triumphos do grande cathartico vegetal

421

De todas as partes do mundo correm abundantemente continuadas provas da grande efficacia das Pilulas Assucaradas de Bristol. Nos lugares pantanosos e infestados de febres biliosas, calefrios e sezões, os seus resultados teem sido maravilhosos.

Uma carta d'um medico d'alli diz: « ellas estão pondo um termo final as febres intermittentes nestas paragens. Eu as receito para todos os casos biliosos e as tenho como o melhor medicamento de familias que jámais temos possuido. » Não menos extraordinarios são seus effeitos nos casos de indigestão e em todas as molestias provenientes do figado e intestinos.

A suavidade e brandura de sua acção, admira a todos que as tomam pela vez primeira, emquanto que suas qualidades investigadoras são applaudidas com particular emphase. Ellas estão rapidamente suppiantando esses velhos e caducos purgantes drasticos; e o facto delles não desmerecerem pela conservação, achando-se nitidamente acondicionadas dentro de vidrinhos, lhes dá uma immensa vantagem sobre aquellas fenecentes pilulas, cuja existencia é tão precaria como o são suas virtudes.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Aula de instrucção primaria e secundaria

Do professor
José Maria de Hollanda Cavalcanti
Praça do Conde d'Eu n. 2, 2º andar
(Entrada pela rua do Hospicio)

Lyceu Triadelphico

Directora
MARIA OLINDINA DE MELLO
30=Rua do Hospicio=30

Começam no dia 15 de Janeiro as aulas deste estabelecimento de educação de meninas.

O ensino primario, em virtude do regimento das escolas, expedido em 20 de Outubro de 1885 comprehendendo tres grãos, está a cargo da directora e de suas irmãs. O ensino secundario, que é ministrado pela directora e por professores de reconhecido merecimento, comprehende tres series a saber:

1ª serie

Lingua nacional.—Leitura correcta de prosa e verso, grammatica e analyse, copias e dictados, exercicios de redacção e declamação.

Lingua franceza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação

Arithmetica.—Exercicios de calculos e problemas, systema metrico.

2ª serie

Lingua ingleza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Geometria plana. Noções geraes e problemas simples.

Geographia physica e politica com exercicios nas cartas e espheras.

Lingua italiana—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Historia geral e especialmente do Brazil.

Cosmographia.

Além destas materias e de trabalho de agulha, ensina-se desenho e musica em dias especiaes.

O estudo e observação convenceram a directora de que o internato é sempre prejudicial ás alumnas, e tende a destruir os laços que devem haver entre pais e filhas, pelo que o Lyceu só aceita alumnas semi-internas e externas.

Os pagamentos serão regulados pela seguinte tabella:

Externas
Do curso primario 20$000 por trimestre.
Do secundario 25$000 por trimestre.
Semi-internas
Do curso primario 25$000 por mez.
Do secundario 30$000 por mez.

Recife, 29 de Dezembro de 1886.
Maria Olindina de Mello.

MUTILADO

Os grandes calores determinam difficuldades na digestão e perda do appetite. O estomago dilata-se, a cabeça se congestiona, a actividade diminue, o somno desapparece. Inutil é recorrer ás bebidas alcoolicas com o fim de despertar e estimular a vitalidade das funcções geraes; a excitação ficticia que ellas produzem extingue-se logo e dá lugar ao apparecimento de um estado de fraqueza mais assustador. E' preciso nutrir o organismo, fazendo uso diariamente do *Vinho de Chapoteaut* saturado de carne liquida e já digerida (a peptona). Este *vinho*, de um sabor delicioso, sustenta as forças, graças á sua immensa acção nutritiva, e deve ser preferido ao café, ao rhum, á aguardente e outros alcoolicos, que apenas produzem uma excitação passageira.

Calavera con peluca, assim chama Quevedo de um modo cruel a mulher sem cabellos. Com effeito nada mais feio, nada mais triste do que ver uma mulher privada desse adorno precioso Felizmente nada é mais facil do que prevenir e corrigir esse defeito, fazendo-se uso do famoso—*Oleo de Kananga do Japão*— da casa Rigaud & C., que conserva e tonifica o cabello, torna-o brilhante, fal-o crescer e dá-lhe um perfume suave e voluptuoso.

Externato do Recife

Curso primario e secundario
DIURNO E NOCTURNO

Neste estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1, continuam a funccionar as respectivas aulas, accrescendo as de musica e stenographia.

O corpo docente compõe-se do director, abaixo assignado e mais dos Srs.: bacharel José Alves de Assumpção Menezes, academicos Antonio da Silva Guimarães e João Joaquim da Costa Leite Junior e o professor Leocadio Bello.

Pedro Estellita C. Lins.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
Olympia Maria de Mendonça.

Banhos de Olinda

Communico aos frequentadores do *trem dos banhistas* e ao respeitavel publico, que tenho construido na praia de Olinda, onde me acharei diariamente das 5 ás 8 horas da manhã, uns poucos de quartinhos de madeiras, proprios para as pessoas que tenham de tomar a roupa de banho, onde encontrarão toda a commodidade e acolhimento compativeis. Assim como que os alugo mensalmente a 2$ por pessoa, fazendo abate quando fôr familia, que os occupe ao mesmo tempo.

Os quartinhos têm chave, e serão vigiados com toda a segurança. Com o pagamento dos 2$ mensaes terá direito o banhista a que se lhe guarde e lave a roupa de banho. Quem tomar um banho avulso pagará 500 rs. por banho.

Brevemente será inaugurado o botequim onde encontrarão os banhistas café fresco, cognac, etc., etc., tudo preço muito modico.

Approveitem em quanto é tempo.

Olinda, 3 do Janeiro de 1887.

Manoel Juvencio Bezerra de Mello.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,
I. Adour.

Advogado

O Dr. Clodoaldo Lopes mudou seu gabinete de advogacia para o predio n. 4, á rua Estreita do Rosario, e tem sua residencia no predio n. 40, á rua da Palma.

Instituto Philomatico

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33
Internato e externato
DIRECTOR
Bacharel Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 10 do corrente em diante.

Tremenda e fatal enfermidade (4)

—A tosse apparece fraca e passageira e o doente despreza-a; não a cuida...

Depois, o enfraquecimento do corpo, algumas dôres no peito e nas costas, vão seguindo essa tosse, que augmenta, e por fim o doente vê-se claramente a braços com o grande flagello da humanidade—a tisica pulmonar!

Esta tremenda e fatal enfermidade é tão sagaz, que para melhor conseguir seus funestos fins principia disfarçando-nos n'uma tosse desprezivel!

Mas ella não realisará seus nefastos intentos se fôr usado em tempo opportuno o remedio principal e o que tem conseguido curas reaes da tisica pulmonar, que o PEITORAL DE CAMBARÁ, importante descoberta de Alvares de S. Soares, de Pelotas.

Os interessados poderão encontrar no opusculo que acompanha cada frasco valiosos attestados de curas obtidas em gravissimos casos, não só de tisica como de bronchites, asthma, coqueluche e outras molestias do apparelho respiratorio.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que a deixando a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado—*Eduardo da Silva Tavares.*

Depositarios—Francisco Manoel da Silva & C. droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

COLLEGIO de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a emprezas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias: leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, desenho e conversação das linguas: franceza, ingleza e italiana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim: satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro viadouro
Recife, 19 de Dezembro de 1886.

Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.
Telephone n. 467.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Externato

Rua da Penha numero 23

Ensino de primeiras lettras e preparatorios

Neste estabelecimento, que se acha em condições vantajosas por ser o unico que existe em taes immediações, leccionam-se as materias constitutivas daquelles dous cursos, abrangendo uma aula de inglez, que se ensina a traduzir, escrever e fallar correctamente. Conta igualmente um curso de musica, instrumentação e vocalisação.

A contribuição é a mais simples possivel, e mediante ella os alumnos terão direito a objectos e livros de estudo, e outras regalias constantes dos respectivos estatutos.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos,

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario - das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares d'Azevedo

N. 7. A Emulsão de Scott é o melhor remedio até hoje descoberto para a cura da tisica, bronchites, escrofulas, anemia, rachitis e debilidade em geral; tambem e um curativo infallivel para os defluxos, tosse chronica e affecções da garganta.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Collegio de Santa Lucia

A directora d'este collegio avisa aos illustres pais de familias e tutores de suas alumnas, que se dignaram conserval-as n'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, durante o correr do anno de 1886, que o mesmo collegio se abrirá no dia 7 de Janeiro do corrente anno.

Ensina-se n'este collegio: primeiras lettras, portuguez, inglez e francez (fallar e escrever), geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.

Outrosim, tambem declara a todos os que quizerem honrar o seu collegio com a presença de suas filhas ou tuteladas, que as mensalidades serão assim distribuidas: ensino primario, internas 30$; meio-pensionistas 25$; externas 5$: ensino secundario, internas 45$; meio-pensionistas 30$; externas 15$, tendo as meio-pensionistas direito á pennas, papel, canêta, tinta, lapis, e as internas direito ao mesmo e á roupa lavada e engommada.

Rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 50, segundo andar.

A directora,
Anna do Rego Barretto de Almeida.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do porcão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador
Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1 andar
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.
Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

DECLARAÇÕES

C. C. E.

Club Commercial Euterpe
Sarão dansante

Para esta festa, que deve ter lugar a 5 de Fevereiro proximo, roga-se aos senhores socios não comprehendidos no art. 52 dos estatutos, o obsequio de enviarem as suas notas de convites á esta secretaria e de procurarem os ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Janeiro de 1887.—O 1º secretario,
F. J. Amorim.

Banco do Brasil

Paga-se o 66º dividendo na razão de 9$000 por acção; na rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

IRMANDADE
DE
N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão vice-presidente, convido pela segunda vez a todos os nossos irmãos para que se reunam no dia 19 do corrente mez, ás 6 horas da tarde em ponto, no consistorio da nossa igreja, afim de eleger-se a nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1887 1888.—O secretario,
J. Alves Cavalcante.

Inspectoria de hygiene

Amas de leite

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector de hygiene e para cumprimento do art. 26 § 3º do Regulamento sanitario vigente, declaro a quem interessar possa que fica estabelecido nesta inspectoria um serviço diario de exame das amas de leite, devendo aquellas que quiserem se dedicar a este mister ahi comparecerem afim de uma vez julgadas nas condições exigidas obterem o respectivo attestado

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1887,

O secretario,
Guilherme Duarte

Gymnasio Pernambucano

Em 3 de Janeiro de 1887

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvdm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que no dia 8 do corrente mez, abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos da aula primaria, nos termos do art. 186 do regimento interno de 19 de Abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1,497, de 10 de Junho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só teem direito ás lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e dos meio-pensionistas de 240$, paga por trimestre adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso T. Fernandes Quintella.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Loteria da Colonia Isabel

A 11ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 17 do corrente.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 24 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1.º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2.º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,
A. A. Gama.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 18 do corrente mez, paga-se a classe de 2ª entrancia de professores, relativamente aos vencimentos do mez de Novembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de Janeiro de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Gymnasio pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1887

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Em virtude de solemnisar-se o 8º anniversario da installação da bibliotheca no dia 6 de Fevereiro, convido os senhores socios a entrarem com as obras que tenham em seu poder. Assim como ficarão suspensas as sahidas de livros para leitura desde o dia 20 do corrente á 7 de Fevereiro.

Bibliotheca da Sociedade Recreativa Juventude, 18 de Janeiro de 1887.

O bibliothecario,
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

S. R. J
Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do 8º anniversario da installação da bibliotheca e sarão bimestral em 6 de Fevereiro.

Roga-se aos socios que desejarem tirar convites para este sarão, a dar suas notas na secretaria da sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 6 de Janeiro de 1887.

José de Medices,
2º secretario

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem em seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, ás 11 horas do dia 29 do corrente, afim de se reunirem em sessão da assembléa geral ordinaria, para se proceder a eleição da commissão fiscal e ser lido o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal.

Em virtude do art. 64 do Reg. n. 8,821, de 30 de Dezembro de 1882, funccionará a sessão com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, em 17 de Janeiro de 1887.—*S. de Barros Barreto*, secretario da administração.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo presidente do conselho deliberativo desta associação, faço constar a todos os Srs. associados que fica transferida para domingo 23 do corrente, ás 11 horas da manhã a reunião dos socios em assembléa geral annunciada para o dia 16.

Outrosim, faço igualmente constar que segundo o disposto no artigo 40 dos nossos estatutos, essa assembléa funccionará com o numero de socios que comparecer, uma hora depois da marcada nos annuncios para a convocação.

Recife, 15 de Janeiro de 1887.

O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues,

Por deliberação da directoria da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito, são convocados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 3 de Fevereiro proximo, no paceo de Pedro II n. 73, ás 11 horas do dia, para cumprimento do que preceitúa o artigo 27 dos estatutos.

Recife, 18 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino P. de Mello.

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

London and Brasilian Ba[nk] Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento do premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1887.
As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco de juros de 7 0|0 ao anno e valor de 100$ a 93$500 cada uma.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 3/8 d por 1$, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
30 letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Renda geral		
De 3 a 15	487.313$618	
Idem de 17	20:743$572	
		508:057$190
Renda provincial		
De 3 a 15	80.109$438	
Idem de 17	6:318$756	
		86:428$194
Total		594:485$381
Consulado provincial—De 3 a 15		77:126$892
Idem de 17		1:637$863
		78.764$755
Recife Drainage—De 3 a 15		2:878$360
Idem de 17		1:598$212
		4:476$572

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado do Aracaty, no dia 17 do corrente, e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 261 saccas a Parente Vianna & C.

Cera de carnauba 53 saccos ao Visconde de Itaqui do Norte.

Moveis 22 volumes á ordem.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macáu no dia 15 do corrente, e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 19:200 litros ao consignatario.

Lugre inglez *Adamantine*, entrado de Terra Nova no dia 17 do corrente, e consignado a Saundres Brotheres & C.. manifestou:

Bacalhau 3,475 barricas e 1,300 meias ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Ipojuca* entrado dos portos do norte no dia 16 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 922 saccas a Luiz A. Sequeira, 227 á ordem, 147 a José Feijó de Albuquerque, 73 a Browns & C., 30 a Abe Stein & C.

Couros salgados seccos 76 á ordem, 20 a H. Nuesch & C.

Courinhos 2 fardos aos mesmos.

Esteiras de palha 12 rolos á ordem, 4 a José Feijó de Albuquerque.

Jaborandy 18 fardos á ordem.

Ovas de peixe 13 volumes á ordem.

Pelles 46 fardos a Abe Stein & C., 12 H. Nuesch & C.

Queijos 8 caixas a Gomes de Mattos & Irmão.

Solla 150 meios aos mesmos 240 a H. Nuesch & C., 60 á ordem.

Escuna allemã *Gesine*, entrada do Porto Alegre, no dia 17 do corrente, e consignada a Maia & Rezende, manifestou:

Farinha de mandioca 2500 saccos aos consignatarios.

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado de Lisbôa no dia 17 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Alpiste 35 barricas a Baltar Irmão & C.

Alhos 100 canastras a Guimarães Valente.

Cebolas 20 caixas J. B. de Carvalho, 20 a Siqueira Ferraz & C., 25 a Carvalho & C., 20 a Rosa Queiroz, 50 a Silva Guimarães & C.

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo, 25 a Pinto Alves & C., 130 a Guimarães & Valente, 100 á ordem.

Cominhos 7 saccos a Silva Guimarães & B.

Carne 8 caixas a Cunha Irmãos & C.

Ladrilhos 18 caixas a J. A. Veiga & C.

Papel 1 caixa a Maia & Silva.

Toucinho 26 barris a Cunha Irmãos & C.

Vinho 30 pipas a Fernandes da Costa & C., 9 a Antonio Maria da Silva, 15 a J. F. de Carvalho & C., 15 e 25/5 a Manoel José Leite Bastos, 2 e 12/10 á ordem, 9, 5/5 e 2 1/10 a Souza Basto Amorim & C., 10/5 e 10/10 a Baltar Irmãos & C., 5 barris a Martins Cardoso & C

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 15 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Amazonense*, carregaram: Para Liverpool, J. Pater & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Mentor*, carregaram: Para Liverpool, J. Pater & C. 15,000 saccos com 1,125,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Prince P.*, carregou: Para Liverpool, J. H. Boxwell 3,000 saccas com 231,564 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Chanderuagor*, carregou: Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 41,159 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Echo*, carregaram: Para New-York, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Flora*, carregaram: Para New York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Catherine*, carregaram: Para New-York, F. Cascão & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar nacional *Juvenal*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, A. Bahia 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— No patacho norueguense *Hermod*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul. J. S. Loyo & Filho 1,100 barricas com 117,337 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram: Para Santos, Maia & Rezende 1,150 saccos com 69,000 kilos de assucar mascavado, 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco e 2 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Architect*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 300 saccas com 19,960 kilos de algodão; Burle & C. 705 saccos com 46,800 kilos de assucar branco e 445 ditos com 26,700 ditos de dito mascavado; J. S. Loyo & Filho 1,600 saccos com 97,500 kilos de assucar branco; J. A. do Couto Vianna 100 saccas com 12,726 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregaram: Para Bahia, Burle & C. 161 barricas com 7,074 kilos de assucar branco

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: Para Manáos, P. Pinto & C. 45 barris com 4,330 litros de aguardente.

Para o Pará, M. Cunha 200 volumes com 12,452 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *J. Palmeira*, carregaram: Para o Natal, P. Alves & C. 16 barricas com 960 kilos de assucar refinado; A. da Silva Campos 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Liverpool e escala—18 dias vapor inglez *Araucania*, de 1,808 toneladas, commandante W. Waddiloor, equipagem 70, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Havre e escala—22 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1,008 toneladas, commandante J. Henry, equipagem 36, carga varios generos; a Auguste Labille & C.

Rio de Janeiro—19 dias, barca ingleza *Premier M. Kenzie*, de 398 toneladas, capitão W. H. Barnard, equipagem 7, em lastro; a N. J. Lidstone & C.

Rio Grande do Sul—42 dias, escuna allemã *Gesine*, de 81 toneladas, capitão I. Wegener, equipagem 5, carga farinha; a Pereira Carneiro & C.

Ceará e escala—14 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Domingos Henrique Mafra, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Bahia—9 dias, lugar dinamarquez *Barso*, de 141 toneladas, capitão N. Soresen, equipagem 6, em lastro á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala — Vapor inglez *Araucania*, commandante W. Waddiloor, carga varios generos.

Porto e Lisboa—Barca portugueza *Camões*, capitão Manoel Francisco Villar, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor inglez *Architect*, commandante William Jones, carga varios generos.

Entrados no dia 17

Terra-Nova—32 dias, lugar inglez *Adamantine*, de 222 toneladas, capitão Joseph Clark, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Aracaty—12 dias, hyate nacional *D. Antonia*, de 60 toneladas, mestre Victalino da Rocha Picado, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Observação

Não houve sahida.

VAPORES ESPERADOS

Principe do Grão Pará	da Bahia	hoje
Ville de Santos	da Europa	hoje
Pará	do sul	amanhã
Niger	do sul	a 21
Orator	de Liverpool	a 22
Ceará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Pernambuco	de Hamburgo	a 25
Espirito Santo	do norte	a 27
Alliança	do sul	a 27

MUTILADO

CLUB CARLOS GOMES

20 DE JANEIRO DE 1887

CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

DADO POR

AMARO BARRETO FILHO

Com o valioso concurso dos talentosos amadores

Dr. Antonio Beltrão, Jorge Tasso e Elias Pompilio e dos distinctos artista Candido Filho, Antonio Martins, Marcellino Cletó e Euclides Fonseca.

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1 **St. Saens**—Le Rouet d'Omphale, poeme symphonique, a 2 piannos, por J. Tasso e A. Barreto.

2 **Walckiers**—Adagio para flauta, clarinetto e piano, por Candido Filho, A. Martins e E. Fonseca.

3 **Fosti** —)Rosa))Non t'amo piu) por A. Beltrão.

4 **Beethoven** — Allegro da Sonata em—fa—op. 24 para violino e piano, por M. Cleto e A. Barreto.

5 **St. Saens** Danse macabre, poeme symphonique á 2 pianos, por E. Pompilio e A Barreto.

2ª PARTE

1 **Schumam** Andante com variações, para 2 pianos por J. Tasso e A. Barreto.

2 **Rubinstein** — Nocturne) por A. Barreto.
Godard — Mazurka)

3 **Massenet**— Vision fugitive, Arioso da opera Hérodiade, por A. Beltrão.

4 **Beethoven**— Rondo em—fa—para violino e piano por M. Cleto e A. Barreto.

5 **St. Saens**— Tarantella para flauta, clarineta e piano, por Candido Filho, A. Martins e E. Fonseca.

———

Pede se aos distinctos cavalheiros que se dignarem acceitar bilhetes o obsequio de deixar ao porteiro a importancia dos mesmos em envelope fechado com o respectivo nome.

O resto dos bilhetes estão á venda em casa dos Srs. Préalle e Azevedo.

Começará ás 7 horas e 1|2 e terminará ás 9 e 1|2.

Centro Republicano

De ordem do cidadão presidente, são convidados todos os republicanos, quer sejam ou não membros do Centro Republicano, para se reunirem em assembléa geral domingo 24 do corrente, á rua do Imperador n. 77, 1º andar, ao meio dia, para se tratar de negocios importantes.

Secretaria do Centro Republicano, 17 de Janeiro de 1887.—O secretario interino,
Argemiro Arôxa.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do respeitavel irmão director, e de accordo com os nossos estatutos, venho pelo presente convidar a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos a reunirem-se em assembléa geral na quinta-feira 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de proceder se a eleição dos novos funccionarios do corrente anno.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 14 de Janeiro de 1887.—O 2º secretario,
Paterniano C. da Fonseca Barroso.

THEATRO
DE
VARIEDADES

Companhia
Lyrica de operetas, italiana
Dirigida pelo distincto actor comico
CEZARE FIGARRA
Terça-feira, 18 de Janeiro
Espectaculo extraordinario
Beneficio da 1ª dama soprano
Sidonia Springer

Dedicado ás senhoras pernambucanas

Pela ultima vez subirá a scena a celebre operetta em 3 actos

MADAME ANGOT

Toma parte toda a companhia.

Preços e horas do costume.

Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

N'um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes comprimentar os seus convidados.

Trem para Apipucos.

THEATRO
GUARANY
EM
JABOATÃO
Sabbado, 22 de Janeiro

ESPECTACULO EM BENEFICIO

Depois que a orchestra executar uma brilhante ouvertura, será levado á scena, pela 1ª vez n'este theatro o drama em 3 actos:

Coração de Mulher

findo o qual levará o actor Lyra a impagavel scena comica

O MUNDO VAI TORTO

terminando o espectaculo com a espirituoso comedia em 1 acto

Para livrar de uma sogra

que é pela primeira vez levada á scena.

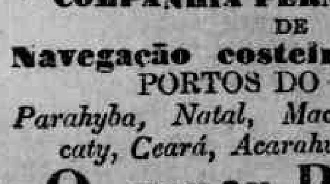
Preços do costume.

A'S 8 1/2 HORAS.

Trem para o Recife depois do espectaculo.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho



Segue no dia 20 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Niger
Commandante Baule

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United taes Mail Brasil S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 28 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.º andar

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Rio Grande e Porto Alegre

Segue com brevidade por estes dias o lugre nacional *Juvenal*, de primeira classe: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima, a barca portugueza *Novo Silencio*; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILÕES

— Terça-feira, 18, deve ter lugar um variado leilão de moveis, vidros, miudezas, jarros, relogios e muitos outros artigos no armazem da rua do Encantamento n. 1, donde mudaram-se os Srs. Hermann Petterson & C., hoje Transatlantische Handelsgesellschaft.

Leilão

De moveis, quadros, objectos de majolica, filtros, vinho e muitos outros objectos a saber:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com um sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, cadeiras de balanço, enfeites de meza, ricos quadros a oleo, papel e forro de sala.

Uma meza elastica, 1 aparador, 1 sofá 12 cadeiras de amarello, 1 relogio, louça, vidros, 1 fogão de ferro novo, mesas com pés torneados 1 mesa secretaria e 2 fiteiros.

Uma cama franceza, 2 marquezões, 1 commoda, 1 guarda-vestido de amarello, 1 lavatorio e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 18 do corrente
No armazem n. 1 da rua do Bispo Sardinha, outr'ora rua do Encantamento.

Agente Pinto

Leilão

De vinhos, cognac, vinagre, vinho Bordeaux (em quartólas e em garrafas), cerveja, milho em conserva, mustarda, agua de soda, Rhum e bacalháo.

De dous fiteiros, 2 carteiras, 4 mesas para fazendas e amostras, pratileiras, repartimento de escriptorio, livros em branco, papel pautado accordiaes, papel para forro de salas, joias, jarros para flores, relogios, fechaduras, louça de majólica, ricos quadros de oleographia e a oleo, differentes moveis e muitos outros artigos que serão vendidos por

LIQUIDAÇÃO
Terça feira 18 do corrente
Agente Pinto

No armazem da rua do Bispo Sardinha n. 1, de onde mudaram-se os Srs. Transatlantische Handelsgesellschaft.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Leilão

De 3 cavallos: sendo 1 russo pedrez, 1 rosilio foveiro e 1 castanho pombo

Terça-feira, 18 de Janeiro
A's 11 horas
Defronte do armazem da rua do Imperador n. 16
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Pestana
Leilão

De predios que serão definitivamente entregues

Terça-feira 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, venderá livre e desembaraçado de qualquer onus, duas terças partes do sobrado sito á rua do Vigario n. 12, do qual é inquilino o mesmo agente e paga mensalmente ... 33$333.

Um dito de dous andares e grande sotéa, sito á rua de Domingos José Martins n. 38, rendendo mensalmente 75$000.

Uma casa terrea sita ao largo de S. Pedro n. 14, com 2 salas, 2 quartos, 2 sotãos, quintal e cacimba, rendendo mensalmente 25$000.

Um importante sitio na Baixa Verde n. 5, terreno proprio, com excellentes commodos para grande familia, rendendo mensalmente 33$333.

Para qualquer informação com o mesmo agente.

Leilão
Agente Britto

De moveis, espelhos, etc.

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para fóra, levará a leilão o seguinte: 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos grandes, 1 secretaria, 1 toillet com espelho, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-louça, 12 cadeiras de junco, 8 cadeiras avulsas, 2 cadeiras de balanço de amarello, 2 ditas de jacarandá, 1 marqueza de amarello, mesas e bancas de amarello, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio, 1 maquina de preguiar, 1 porta-licor, 2 grandes bahús de madeira, 1 cabide, 1 marquezão, 1 consolo de amarello com gaveta, jarros, candieiros, quadros, 2 jarros grandes, 2 mangas de vidro, louça, trens de cosinha, etc.

Quarta-feira 19 do corrente
A's 10 1/2 horas
Camboa do Carmo n. 31

Leilão

Da casa terrea da rua do Tambiá n. 25. Massa fallida de João Francisco Paredes Porto.

Qurta-feira 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e com sua assistencia, da casa terrea acima, pertencente a massa fallida de João Francisco Paredes Porto,

Os pretendentes podem examinar a referida casa.

Leilão

De importantes moveis, vidros, christaes, louças finas, e obras de electro plate, a saber:

Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 12 ditas de guarnição, 1 piano novo do afamado fabricante Carl Scheel, 1 cadeira para o mesmo e estrado, 1 espelho grande oval, 2 serpentivas, 3 pares de jarros, 2 faisões de bronze, 2 pares de ettagers, 1 jarro grande, 1 tapete para sofá, 1 dito para piano e 8 pequenos, 4 bolas de côres, 2 albuns de vistas da Europa, 2 escarradeiras, 1 porta musicas e 6 tapetes para jarros.

Primeiro quarto

Uma mobilia de páo carga, nova, composta de 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 pares de porta cartões, de marmore, 2 tapetes para os mesmos, 2 cadeiras de páo carga com assento de lona, 1 mesinha de 3 pés e 1 cadeira de balanço.

Segundo quarto

Uma mobilia de junco, de fechar, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço, 6 ditas de guarnição, 1 consolo com pedra e espelho, 1 lavatorio com pedra e espelho e 1 guarda roupa.

Terceiro quarto

Uma cama franceza, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toilet e 1 lavatorio de ferro.

Quarto quarto

Dous marquezões, 1 guarda roupa, 1 cama para menino, 1 lavatorio, 1 commoda, 2 quadros, 1 machina para costura e 2 cabides.

Sala de jantar

Um guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores fingindo bambú, 2 ditos de amarello, 2 mesas com pedra, 2 jarrinhas, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 1 quartinheiro, 1 relogio de parede, 1 guarda comidas, 2 appraelhos de porcellana sendo 1 para almoço e outro para jantar, calices, copos, doceiras e galheteiras de electo plate, 2 peças grandes de vidro para doces, colheres de electo plate, facas e garfos de marfim e de electo plate, 8 quadros molduras douradas, 6 bandejas pequenas, 4 pedras redondas de marmore, cobertas de arame, grande quantidade de garrafas com vinho e cerveja.

Saleta

Uma banquinha com uma completa botica familiar, 1 cabide, 4 camas de vento novas, 2 bacias, 1 mesa de louro.

Cosinha

Uma mesa de pinho, fogareiros, bacias e outros objectos proprios da cosinha, quasi tudo em perfeito estado e diversos outros objectos miudos.

Jardim

Um lindo e variado sortimento de roseiras finas, crotos de diversas qualidades, 2 bonitos e grandes pés de lyrios e muitos outros pequenos craveiros e muitas outras flores diversas e finas, vender-se-ha em lotes differentes, 1 ferramenta para jardim e uma grande quantidade de passaros de differentes qualidades, e diversas gallinhas de raça.

Quarta feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
No sitio das seis palmeiras na estrada dos Afflictos

O agente Modesto Baptista competentemente autorisado por uma familia que se retirou para a Europa, fará leilão do que acima se declara e chama a attenção dos senhores concurrentes por serem todos os objectos de gosto.

A's 10 e meia horas em ponto partirá um trem especial da estação do Arco de Santo Antonio, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, parando em todas as estações até o Espinheiro.

Em continuação

Venderá o mesmo agente um bom e barato cavallo de sella russo e muito gordo.

Leilão

Da casa terrea sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 26, com portão para a rua dos Pires, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 grande quarto no quintal, quarto para banho, cacimba apparelho e rende 25$000 mensaes.

Da casa terrea sita a rua dos Burgos n. 15 freguezia do Recife, com porta, janella de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal ladrilhado e as aguas aorrem para a rua, e rende 17$000 mensaes, em chão proprio.

Quarta-feira 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento de Antonio Luiz Baptista curador de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casas acima mencionadas, podendo os compradores irem examinal-as.

Leilão

De 12 cadeiras de junco branco, novas, 1 piano do fabricante Henry Hers, 1 pequena machina de afiar navalha, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 commoda de jacarandá massiço, guarda-vestidos, guarda-louça, 1 realejo com 16 peças, mesas com pedra, camas francezas, marquezões, balcões, balanças, marquezas, cadeiras de balanço, aparadores, espelhos, jarros, quadros, relogios de parede, miudezas e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA, 19 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Da armação e balcão, fazendas, miudezas, moveis, mobilias de jacarandá e páo carga e muitos moveis avulsos, espelhos grandes e pequenos, vinho em barris e garrafas, cerveja, colheres e quadros, jarros e muitos outros objectos.

Quinta-feira 18 do corrente
A's 11 horas
A' rua de Pedro Affonso n. 43
Agente Britto

Grande leilão

De bons moveis, 1 rico espelho, jarros, louças e vidros

A saber:

Sala de visita

Um piano forte e novo de H. Hertz, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá massiça de medalhão, com 1 sofá, 2 dunquerques, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 rico espelho oval, 4 jarros para flores, 4 lanternas com pingentes, tapetes para sofá e portas e uma esteira forro de sala.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá, um rico toilet de jacarandá marchetado de páo setim, 1 berço de junco e 1 bidet.

2º quarto

1 Guarda vestido, 1 commoda, 1 espelho, 1 lavatorio e 1 cabide de columna.

3º quarto

1 Marquezão, 1 commoda, 1 berço e 1 cabide.

4º quarto

1 Marquezão, 1 meia commoda e 1 lavatorio.

Sala de detraz

1 Sofá, 1 jardineira, 1 secretaria de amarello, cadeiras de jacarandá, 2 quadros, 1 candieiro a gaz, 1 banquinho e 1 par de jarros.

Andar terreo

Sala de frente

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 piano de Blondel, 1 cadeira para o mesmo e 2 pares de jarros.

Gabinete

1 Mesa e estante envidraçada e 6 cadeiras.

Sala de jantar

1 Mesa elastica de 5 taboas, 1 guarda louça, 1 apparador com pedra, 12 cadeiras de junco, louça, vidros e 1 faqueiro de electro plate.

O agente Silveira competentemente autorisado, levará a leilão os referidos moveis existentes no sobrado sito á rua dos Pires n. 20.

Quinta-feira 20 do corrente
A's 11 horas em ponto

O bond da linha de Fernandes Vieira pela rua da Conceição das 10,50 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes ao dito leilão.

Leilão

De diversos moveis, 1 sellim inglez e pertences, 1 caixa com facas novas, diversos passaros bons cantadores, grandes e importantes viveiros para os mesmos, diversos quadros e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

QUINTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE
A's 11 horas
Por intervenção do
Agente Burlamaqui
No armazem á rua do Imperador n. 22

AVISOS DIVERSOS

— Um homem de idade e de boa conducta que quizer servir de porteiro dirija-se á rua da Roda n. 54.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o armazem e 1º andar á rua do Imperador n. 39; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Aluga-se por 15$000 o 1º andar do n. 74, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes e cosinha; 1º andar do n. 23 com 2 salas, 4 quartos e cosinha, asseiados: sitos na rua de S. Jorge; á tratar na rua Augusta n. 186.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de refinação, dando fiador de sua conducta; a tratar com Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

— Precisa-se de uma cosinheira perfeita, e que durma em casa, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Perdeu-se a cautela n. 14,120 do Monte de Soccorro; quem a achou tenha a bondade de deixal a no escriptorio desta typographia.

— O solicitador Lydio Alcrano Bandeira de Mello tem seu escriptorio com o Dr José Nicoláo Tolentino de Carvalho, por cima da Livraria Economica, entrada pelo lado do caes do arco de Santo Antonio sob n. 2, onde póde ser procurado nas horas de expediente.

— A professora publica de instrucção primaria Lisbella de Albuquerque Mello, participa ao respeitavel publico que abrio sua aula no dia 15 do corrente, á rua da Princeza Isabel n. 12.

— Aluga-se uma boa casa e sitio, á estrada de João de Barros n. 21; a tratar na mesma ou na rua do Crespo n. 10.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Costureira franceza

Madame Fanny Silva, ex-cortadora da casa Worth de Paris, ciudad de Londres, em Buenos Ayres, e Notre Dame de Paris, do Rio de Janeiro, faz vestidos para bailes, theatros, passeios para senhoras e meninas, confecciona enxovaes para casamento, visitas, pardessus, roupa branca, etc. Dispondo de um pessoal habilitado, faz vestidos no praso de 24 horas. Jornaes de modas francezes e inglezes. Moldes recebidos directamente da casa Worth, de Paris, e da importante casa Nicholson & C.—50, St. Paul, Churchyard, de Londres. Encarrega-se de vestuarios á phantasia para o carnaval.

Rua do Imperador n. 50, 1º andar.

Massa fallida de José Francisco Paredes Porto

José Lopes Alheiro, administrador da massa de João Francisco Paredes Porto, convida aos credores da dita massa a apresentarem no prazo de 5 dias os seus titulos, na rua da Imperatriz, afim de serem classificados.

Recife, 18 de Janeiro de 1887.

Ao publico

José de Oliveira declara ao commercio desta praça, que tem justo e contratado a venda de seu estabelecimento de alfaiataria á rua do Barão da Victoria n. 45, pelo que convida todos os seus credores a apresentarem seus creditos dentro do praso de tres dias, contados de hoje, das 12 ás 2 horas da tarde

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Alecrim n. 63

Para engommados

Quem precisar de uma boa ama, deixe carta dizendo seu nome e residencia, nesta typographia, com as iniciaes B. M. C.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, na rua das Trincheiras n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

Vende-se

um pequeno deposito de seccos, na segunda travessa do Villaça, proprio para principiante por ser de pequeno emprego de capital; quem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 65, que achará com quem tratar.

Predios na Varzea

Troca-se ou vende-se dous bons predios na Varzea, á rua do Sol n. 17, defronte da estação: quem pretender dirija-se á rua da Guia, no açougue maritimo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 á 16 annos, que tenha pratica de molhados e fazendas, para fóra da cidade; a tratar no largo do Mercado n. 11.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica ou sem ella, para loja de cigarros; na rua do Rosario da Boa Vista n. 53.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro, que trabalhe com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Copeiro

Precisa-se, para casa de familia, de um menino de 12 annos, que dê fiador de sua conducta; dirija-se á Cruz de Almas n. 8 (Tamarineira).

Menina

Uma familia estrangeira precisa de uma menina de conducta afiançada, unicamente para tomar conta de uma criancinha de oito mezes, dá se bom trato e paga se bom ordenado; informa-se á rua Nova de Santa Rita n. 55, sobrado.

†

Maria Luiza Vieira Lima

José Adolpho de Oliveira Lima, Maria Sophia Sazes Seixas e seus filhos, Antonio Fernandes Ribeiro, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do 1º anniversario do fallecimento de sua esposa, filha, irmã, cunhada e tia, Maria Luiza Vieira Lima, que terão lugar: no Recife, na igreja de S. Francisco, ás 8 horas; no Monteiro ás 7 horas, e em Olinda, na igreja de S. Francisco. ás 6 1|2 horas da manhã de quinta-feira 20 do corrente. Desde já se confessam gratos á todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

CASA

Aluga-se o andar de cima, da casa n. 23, á rua do Nogueira, com boa quintal e cacimba: á tratar na rua Duque de Caxias n 47.

Ama

Na loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 44, precisa-se de duas amas, uma perita cosinheira, paga-se muito bem, e outra para serviços internos

Remedios que curam!
Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções dificies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberieos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Depositos nas principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco:*
FRANco M. da SILVA e Ca.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ

AU BON MARCHÈ

81—Rua Duque de Caxias—81

PARA ACABAR

Aproveitem antes que se acabe.

CAMBRAIAS BORDADAS

Camisas de linho com e sem collarinho e setins finos de todas as côres

Por metade do preço.

SO NA LIQUIDAÇAO

AU BON MARCHÉ

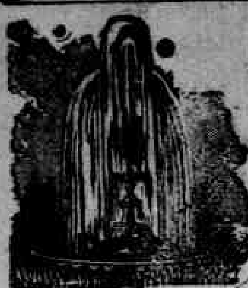
81-Rua Duque de Caxias-81

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

MUTILADO



CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida DE Murray & Lanman.

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do fallecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Aluga-se barato

Rua do Nogueira n, 13.
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa de S. José n 23.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar e terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua de Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1· do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 35 á rua da Viração, todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

A loja do predio da rua Marquez do Herval travessa do Pouciuho n. 33, propria para estabelecimento commercial ou officina, a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Alugam-se

O 1º andar e sotão da rua das Trincheiras 34.
O 1º andar de n. 123 da rua da Gloria.
O andar terreo do mesmo, ambos com agua e bons quintaes.
A tratar com o Dr. Claudino de Mello, á rua do Visconde de Albuquerque, antiga Matriz da Boa-Vista n. 25.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1· andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma amapara lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13.
Devedormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de familia, mas que saiba fazer o serviço; na rua do Cabugá n. 16, 3· andar.

AMAS

Na rua da União n. 31, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço domestico, e de outra para menino.

Aluga-se barato

O sitio todo murado, com casa para familia, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, excellente morada.
O sitio com casa para familia, á travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados, com banho salgado.
A casa grande á rua de S. Jorge n. 26, no Recife.
A casa pequena no becco do Fundão n. 5, na Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Cosinheiro

Precisa se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

Aula particular

Rua Marquez de Herval n. 31

Anna Theodora Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de suas alumnas, que sua aula de instrucção primaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro: outrosim, que continúa a aceitar alumnas internas, meio-pensionistas e externas.
Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68, casa terrea

Laura Adelina Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal da sociedade Propagadora, participa aos pais de familia que a quizerem honrar com sua confiança, que no dia 10 do corrente abre sua aula e continúa a leccionar em sua residencia á supra-citada rua, as materias exigidas pelo ultimo regulamento da instrucção publica, reiterando-lhes as seguranças de que tudo envidará para que seus filhos colham todas as vantagens que tem direito de aspirar.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Marcilio & Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perdado Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**
E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.
Deposito em Pernambuco

Doce secco de cajú

Compra se, sendo bem claro, bem secco e por preço modico; na rua do Imperador n. 45, mercearia.

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.
Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua do Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para
15--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--15
José Ferreira & C.

Curso de italiano

rhetorica e philosophia, pelo padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva. Abre-se no dia 3 de Fevereiro, travessa do Veras, sobrado n. 15.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

Muito barato

Aluga-se muito barato a casa n. 37 da rua do General Seára, antiga do Jasmim; atratarj unto.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.
Nas sub-agencias: frasco 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.
Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Aula ou lições particulares

de
Mathematica elementar e superior
Quem precisar dirija-se ao externato do Recife, da rua do Marquez de Olinda n. [illegible]

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000
40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

Esta loteria, cuja 11.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na segunda-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ
Dá 70 °|. de premio do seu capital.
IDEM DO CEARA'
68 3|4 °|. idem.
IDEM DE ALAGOAS
73 3|4 °|. idem.
IDEM DE MINAS-GERAES
Menos de 81 °|.
IDEM DA COLONIA ISABEL
Distribue em premios mais de 85 1|8 °|.

Attenção 50$000!!!

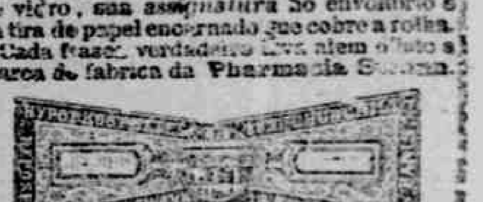
O abaixo assignado gratifica com a quantia acima a quem apprehender o cavallo de sella com todos os seus pertences, sendo a sella ingleza muito pequena e usada, que furtaram do sitio aonde mora, de propriedade do Sr. Castello Branco, na noite do dia 12 para 13 do corrente cujo cavallo tem seguintes signaes: muito grandes, gordo, castanho andrino, frente aberta, uma marca branca na testa, tem a mão e o pé esquerdo calçados de branco, olheiras pequenas, os dentes dos queixos todos quebrados, tem uma ferida no peito, de colleira, por ter andado alguns dias no cabriolet; consta-me que foi visto passar pelo estrada do Fundão.
Quem o apprehender pode leval-o ao sitio acima, ou á rua do Caes da Campanhia Pernambucana n. 2, escriptorio, que receberá a quantia acima.
Recife, 13 de Janeiro de 1887.
João Maria A. de Oliveira Filho.

Agrimensor

Alfredo Duarte Ribeiro, titulado pela escola polytechnica da côrte, encarrega-se de quaesquer trabalhos relativos a sua profissão. Póde ser procurado no engenho Serra da Prata, estação de Catende.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO DR CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.
Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua assignatura no envoltorio e na tira de papel encernado que cobre a rolha.
Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.



Vendem-se em todas as Pharmacias.

Vinho verde puro

Tem o Ribeiro, á rua larga do Rosario; á elle.

D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante

O bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e sua mulher D. Joaquina de Figueiredo Cavalcante de Albuquerque, mandam celebrar missa no dia 18 do corrente, 10º anniversario do fallecimento da sua idolatrada e sempre lembrada mãi e sogra, D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do referido dia; e para este acto de religião, convidam seus parentes e amigos, a todos protestando seu profundo reconhecimento.

Claudino José de Mello
Primeiro anniversario

D. Ignez de Mello, seu filho o Dr. Claudino de Mello, e suas filhas, convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que farão celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, 1º anniversario do cruel passamento de seu jamais esquecido esposo e pai, Claudino José de Mello; desde já protestando sua eterna gratidão por esse acto de caridade e religião.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS**

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopéa Francesa* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos **ossos** e do **sangue.** Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago,** as **côres pallidas,** a **anemia,** a **pobresa do sangue,** a **leucorrhéa,** a **irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças **debeis, anemicas** e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N.44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens.
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.
ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE CONVITE CONVITE

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da bleanorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

MUTILADO

Especial

— Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Curso primario e secundario

Rua Marquez de Herval n. 33

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de seus alumnos, que seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para casa de familia; no largo do Corpo Santo n. 11, 2º andar.

200:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira 18 do corrente

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, travessa a Ventura n. 5, com muitos arvoredos de diversas fructas e de excellentes qualidades, casa com 3 salas, 7 quartos e cosinha, e 5 quartos fóra, gallinheiro com grade de ferro, tanque para banho, ditos para deposito para aguar, cacimba de boa agua para beber, rio no fundo do sitio para banho; a tratar no mesmo, das 6 ás 9, e das 4 ás 6 da tarde.

Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas fabricados por José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 43, loja.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Attenção

Um perfeito cosinheiro, francez, recentemente chegado da Europa, offerece-se para casa particular ou gotel, carta neste jornal a A. L.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

MORSON's PEPSINA

Remedio infallivel e agradavel PARA COMBATTER A INDIGESTÃO

Sob a forma de FRASCOS, PÓS ou GLOBULOS.

VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.

PREPARADOS DE *Pepsina Morson*

Muito recommendadas pelos principaes Medicos.

MORSON & SON

Southampton Row, Russell-Square LONDON

Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cª.

Para escolas collegios e aulas particulares

Encontram-se á venda, a retalho e em grosso, com importantes abatimentos, todos os

Livros escolares

No armazem de G. Laporte & C., rua do Imperador n. 46.

VENDAS

— Vende-se portões de ferro, gradeamentos para muros, jardins e terraço, bandeiras de ferro para portão, de differentes modelos, ditas de arcos para para portas de rua, dobradiças de chumbar, gallinheiros de ferro, carroças para boi e cavallo, ferrolhos grandes … para carroças e carrinhos de alfandega e d… no largo das Cinco Pontas n. 4, defronte …

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Bom emprego de capital

Vende-se por barato preço o sobrado n. 25 da rua da Moeda, de um andar e sotão, solidamente construido e em optimo estado de conservação, rendendo annualmente 696$000; a tratar na rua Duque de Caxias n. 73

Virgem

O melhor e mais puro de todos os vinhos de mesa, que se encontram actualmente no nosso mercado. — Marca JSS Salgueiral. — Á venda na travessa da Madre de Deus n. 21, João Fernandes de Almeida.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Aproveitem!!!

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus numero 28

Este estabelecimento para acabar, está vendendo todos os passaros, gaiolas e generos existentes no mesmo, tudo por preço o mais barato possivel, só para liquidar.

A Revolução N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Merinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Enguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de merinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN foram as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) … adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e *favorisa* as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem … muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

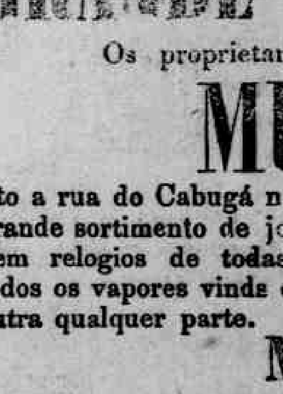
Compra-se ouro e prata velha.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.



Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principães Perfumarias

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhado e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, a melhor localidade do lugar; a tratar no mesmo, ou á rua Direita n. 16, viado branco, e o motivo da venda se dirá ao pretendente.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, de bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de BARRIMENCY & LABILLE, 6, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 25, rua da Cruz.

LOTERIA DO CEARÁ

400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, 19 de Janeiro.

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL!

Corre segunda-feira, 17 de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS

200:000$000

Esta acreditada loteria corre terça-feira, 18 de Janeiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sexta-feira, 1… de Janeiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000

LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 6ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Terça-feira 18 de Janeiro

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO. —

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

23---Rua de Uruguayana---23

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA

pela Academia Nacional

Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor E. VIVIEN em duas côres ao redor … de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Stras… — PARIS

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$. até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$e 4$ o metro

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mas caras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

Venda de engenho

Vende-se o engenho Serra da Prata, outr'ora Ossadis, vapeiro, a uma legoa de Catende, com terreno para 2.000 pães de assucar, de muito boa producção para diversos legumes, boa casa de vivenda, destilação, casa de farinha movida a agua, estribaria, etc., tudo muito bem montado. Faz-se negocio a praso, com algum dinheiro á vista: a tratar com o proprietario, no mesmo engenho, Primenio Duarte Ribeiro.

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata de cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e em seus depositos.

MUTILADO

PHILOLOGIA

Hora de noa (*)

I

O padre Antonio Pereira de Figueiredo, em uma nota ao Evangelho de S. Matheus, cap. XX, v. 2, refere a advertencia que ahi fazem os interpretes, de que tanto os judeus, como os romanos, dividiam as 12 horas do dia em quatro partes, cada uma de tres horas; e chamavam a estas quatro partes: hora primeira, hora terceira, hora sexta, hora nona.

« A primeira (continúa o mesmo expositor) correspondia ás nossas seis horas da manhã no equinocio: a terceira ás nove: a sexta ao meio-dia: a nona ás tres da tarde. E como ao principio de cada hora destas correspondiam entre os judeus certas orações publicas; d'aqui veio, dizem Saci e Amelot, que certas partes do officio divino entre nós tomaram o nome de Prima, Terça, Sexta, e Noa. »

Um pouco adiante (nota ao § 6) observa o padre Pereira que algumas vezes se contavam as horas intermedias.

No mesmo Evangelho (XXVII, 45), no no de S. Marcos (XV, 25) e no de S. Lucas (XXIII, 44) ha outras notas do mesmo traductor, explicando em resumo as palavras *hora sexta, hora terça, hora nona.*

Littré, no diccionario da lingua franceza, define deste modo o substantivo *none*, como termo de antiguidade romana:

« Quatrième partie de jour commençant après la neuvième heure, c'est-à dire à trois heures de l'après-midi. »

E como termo de liturgia:

« Heure canonique qui se recite après sexte; et dont la place propre est à l'heure de none, c'est-à-dire à trois heures après midi. »

Subsistiu por muitos seculos o costume de distinguir no dia natural – do nascimento até o occaso do sol -- quatro partes iguaes; e como as praticas religiosas actuavam com maior intensidade do que a tradição ramana quanto ao modo de contar as horas, serviam as orações para a indicação do tempo. Dizia-se: hora de prima, hora de terça, etc., em lugar de hora primeira, hora terceira, etc.

Alem das quatro partes do officio divino, que ainda haje se denominam em portuguez *prima, terça, sexta, e noa,* duas outras serviam para o fim já indicado – *matinas* e *vesperas,* esta principalmente.

Dizia se *hora de vesperas,* do mesmo modo que *hora de terça,* donde se vê que esta ultima locução não é corruptela de *hora tertia.*

No seculo XIII escreveu um autor citado, por Larousse: «Et ceste chasse fu entre none et vespres.» E um outro no seculo XV: « Environ petite none, un lievre s'en vint trespassant parmi les champs.

Petite none, um pouco antes de noa; assim como dizem os nossos camponezes: *uma legua pequena,* pouco menos de uma legua. Manifesta-se nestes exemplos a difficuldade de uma designação rigorosamente exacta. Hoje que os relogios andam a rodo, e marcam horas, minutos e segundos, já o povo esqueceu o que é hora de terça.

Nos Foros de Castello Rodrigo, escriptos no anno de 1209, nota se a influencia que apontei:

« XXI. Ningun ome nom pare fiel sinon depoys de missa matinal dicta fasta vesperas. »

Vou trasladar com a mesma orthographia, uma parte do que escreveu Dom Duarte no *Leal conselheiro,* sobre o tempo que se despendia nos officios de sua capella:

« . Item aquynta feira ju cena domyni, com prima, terça, sexta, noa, resada missa e mudamento do sagramento ao altar pequeno, vesperas cantadas =3 oras=Item aassesta feira deudoenças afora a pregaçom que se nom pode osmar, em pryma, terça, sexta, noa resadas, e duas profecias com dous tractos e payxom e oraçom sollempnes, e adoraçom da cruz, mudamento do sagramento, do altar pequeno ao altar pryncipal E o oficio do altar ao muymento e vesperas resadas==3 oras e mea=... »

Este excerpto mostra que a palavra *noa* já era usada pelos eruditos ha mais de quatrocentos annos. O autor do *Leal conselho* era dotado de grande erudição; escreveu na lingua latina alguns livros de cousas moraes, e entre elles um tratado do regimento da justiça e dos officiaes della, como declara Duarte Nunes de Leão na Chronica desse monarcha. Como observa o Sr. Theophilo Braga, Dom Duarte preoccupava-se com as regras para se fazer uma boa traducção, e ensaiava se vertendo para vernaculo o tratado de S. Thomaz *De periculo familiaritate dominarum vel mulierum,* e uma homilia de S. Gregorio Papa. Accrescenta o mesmo escriptor, que o livro *De Regimine principum,* que era lido á mesa de Dom Duarte, fez conhecida em Portugal o *Politica* de Aristoteles; e já nas côrtes de 1481 os procuradores das povoações ahi citavam a *Politica,* como primeiramente notou o Visconde de Santarem.

A preoccupação de que falla o Sr. Theophilo Braga, consta do capitulo 99 do *Leal conselheiro;* ahi Dom Duarte, depois de dar cinco regras para bem tornar alguma cousa em nossa linguagem, offerece como exemplos duas traducções que fizera, uma em versos rimados, e outra mais litteral e em prosa.

Darei ainda alguns exemplos das locuções – hora de terça, hora de vesperas, etc.

Lê-se o livro de linhagens do Collegio dos Nobres, escripto na segunda metade do seculo XIV (Dicc. de Frei Domingos Vieira, vol. 2º pag. LXII):

« As vozes d'eles eram bayxas e tam mudadas que se non entendiam huuns a outros, como aqueles que começaram a lide a ora de prima e estavam passante meyo dia. »

Em uma traducção dos Actos dos Apostolos, feita no seculo XV, e incluida nos *Ineditos* publicados por Frei Fortunato de S. Boaventura:

« E digo-vos que nom som bevedos aquestes, asi como vós dizedes, ca ahynda nom he ora de terça. »

No *Palmeirim de Inglaterra,* publicado a primeira vez em 1567:

«... a horas de vespera, sendo no mez de abril, se achou ao longo da ribeira do Tejo... »

«... um dia, haras de terça, se acharam n'um valle gracioso... »

As Ordenações de Dom Affonso V, que foram acabadas no anno de 1446, preceituam no liv. 1, tit. 35 § 10, que os escrivães, na inquirição das testemunhas, fizessem duas assentadas no dia, «hũa des oras de terça atea meyo dia, e a outra depois de comer atea saida da vespera. »

Corresponde ao liv. 1, tit. 63 § 9 das Ordenações de D. Manoel, cuja primeira edicção suppõe-se ter sido feita em 1513: «hũa da hora da terça atee meo dia, e outra despois de comer atee sabida de vespora. » E ao liv. 1 tit. 84 § 10 da compilação philippina, publicada em 1603.

Lembra-me ter lido em uma poesia do Visconde de Castilho (Antonio), que imitou frequentemente e com muito criterio a linguagem e estylo dos nossos antigos escriptores:

Adeus, rouxinol dos ermos
que a matinas acordavas...

O Sr. Dr. Castro Lopes, em um artigo, que foi transcripto no *Diario de Pernambuco,* censurou ao padre Pereira de Figueiredo por ter usado da locução *á hora de noa.* Passo a examinar os fundamentos da censura.

Começou elle dizendo, que os romanos dividiam o dia em 12 horas, das seis da manhã ás seis da tarde, e a noite em 4 vigilias, de tres horas cada uma; sendo a primeira hora das seis ás sete da manhã, a segunda das sete ás oito... a *nona* das duas ás tres da tarde, etc.

A divisão do dia em 12 horas vem menos a proposito do que a outra, explicada pelo padre Pereira, e antes delle pelo padre Manoel Bernandes (*Nova Floresta,* vol. 1, pag. 280-281, da 4ª ed.)

Em seguida áquella advertencia, começa nestes termos o Sr. Dr. Castro Lopes:

« Ninguem por certo acreditará que o padre Pereira de Figueiredo ignorasse este uso de contar as horas do dia; mas por que elle teria traduzido de hora *nõa*? ..

« Grande é o meu embaraço para solver esta questão; não devo levianamente suppor ignorancia tamanha em um latinista de tão subidos quilates, mas por outro lado não vejo como livral-o de uma accusação fundada. »

Porque o Sr. Dr. Castro Lopes não fez a minima referencia ás notas explicativas do sabio theologo e canonista? Ellas confirmam o que *a priori* já era indubitavel, isto é, que o padre Pereira conhecia perfeitamente o modo de contar as horas entre os romanos, inclusive a divisão do dia em quatro horas; do que dão noticia até compendios de latinidade. Por exemplo, Am. Jacquet, *Cours de langue latine,* declara que muito importa, para se entenderem os autores, saber que frequentemente se contavam as horas de tres em tres fazendo-se sómente quatro subdivisões no dia.

O illustrado investigador, a quem estou respondendo, não fez menção deste costume; que aliás se deve ter muito em lembrança, para a boa intelligencia dos proprios textos que elle citou. Segundo S. Marcos, Jesus foi crucificado á hora de terça: *erat autem hora tertia, et crucifixerunt eum;* segundo S. João, era quasi hora de sexta quando Jesus foi entregue para ser crucificado: se a terceira hora sempre se entendesse das 8 ás 9, e a sexta das 11 ao meio-dia, não poderia a crucificação ter-se effectuado naquella hora e pouco antes desta, assim como um facto não póde succeder em Março, *pouco antes de Junho.*

No entender do Sr. Dr. Castro Lopes, a unica explicação attenuante, é admittir que na edição latina, donde o padre Pereira fez a versão para o portuguez, estava a palavra escripta « conforme o uso dos antigos, » com abreviatura, deste modo *hora nõa* – em vez de – *hora nona,* sendo o segundo – *n* – supprido pelo til, que se lhe figurou um assento circumflexo, ou desappareceu por qualquer accidente. Pensa entretanto o illustre escriptor, que esta hypothese (a unica attenuante) não satisfaz; porque o padre Pereira havia de ter encontrado milhares de vezes o til substituindo o —*n* em obras latinas.

A hypothese é absurda, mas por outros motivos que não este.

O eminente latinista e eruditissimo traductor da Biblia, aquelle mesmo que tantas vezes explicou a indicação das horas, nos quatro Evangelhos, poderia encontrar uma ou duas vezes *hora nõa* ou *hora noa,* sem saber o que isto era, ainda que a palavra estivesse errada?! E quando o não esclarecesse a narração do facto (a morte de Jesus!); quando lhe não lembrassem os textos parallelos que elle traduzio e annotou, de outros Evangelhos, não teria ao menos o bom senso de consultar outras edições, elle que examinou attentamente crescido numero de edições em diversas linguas, e dissertou sobre ellas?!

Em portuguez nunca houve o costume de empregar-se o til como signal de abreviatura, senão em dous casos:

1.º Em abreviaturas, que denomino *apparentes,* assim como os grammaticos chamam irregularidades apparentes certas mudanças orthographicas em alguns verbos: caçar-cacei, ficar-fiquei, torcer-torço, affligir-affijo, etc. Quando se escrevia *sẽprẽ, tẽpo, lẽbrãça,* apenas se empregava um signal de nasalidade em lugar de outro; porque as letras m, n não fazem outro officio nas palavras *sempre, tempo, lembrança.*

2.º Em verdadeiras abreviaturas, como *ihũ xpõ* (Jesu Christo) *sctõ* (santo) *pequo*

Quando se escrevia *bõa, Lisbõa,* pronunciava-se *bõ-a, Lisbõ-a,* e não *bo-na, Lisbona.* Quando se escrevia *hũa, algũa, nenhũa* pronunciava se *hũ-a, algũ-a, nenhũ-a.* e não *hu ma, algu-ma, nenhu-ma.*

Provo esta asserção com autoridades irrecusaveis. O padre Madureira em sua *Orthographia,* ns. 164 e 165, sustentou largamente que se devia pronunciar *um a,* e não *u-ma.*

Eis aqui uma parte de sua demonstração:

« A segunda razão, a que não ouvi resposta, he, que são muitos os que doutamente escrevem *hũa, algũa* com til por cima do u supprindo o *m*; mas assim é que o til nunca fere na pronunciação alguma vogal, nem se póde pôr em lugar do *m* nas mais palavras, em que *m* fere alguma vogal: logo é certo que nas palavras *huma* e *alguma* o *m* não fere a vogal seguinte, e deve pronunciar-se *hum a algum-a,* ou se escrevam com m ou com til. »

Observou o mesmo autor, que ninguem pronunciaria *boma,* posto que o vocabulo, na opinião dos que o pronunciavam com *m,* fosse composto de *bom* com o accrescentamento de um *a* para o feminino. Pondero por minha vez, que era justamente para ninguem ler *bo-ma, algu ma* que se escrevia *bõa, hua, algua.*

Fr. Luiz do Monte Carmello, que publicou seu volumoso compendio de orthographia em 1767, isto é, depois da primeira edição da *Orthographia* do padre Madureira, diz que o til suppre em primeiro lugar a lettra *m* quando esta não fere a vogal seguinte, porque se pronuncia com a antecedente; e notando depois que o til tem este prestimo em *hũa, algũa,* etc. accrescenta:

« He notavel que alguns doutos de tal sorte proferem estas dicções que de algum modo ferem com a lettra *m* a vogal seguinte, como se dissessem v. g. *algu-ma, algu mas,* etc, Porém esta pronuncia não é recta; e se fôr legitimamente introduzida, nunca se ha de escrever *algũa,* etc. (porque o til nunca suppre o *m,* senão quando se profere com a vogal antecedente,) ou se deve introduzir esta nova excepção na nossa outhographia. »

Na estimada edição das obras de Gil Vicente feita em Hamburgo, em 1834, os editores se aproximaram da orthographia moderna, nunca porém de maneira que a pronuncia soffresse alteração, como elles advertiram. Para que a pronuncia não soffresse alteração, conservaram *hũa, algũa,* etc. Procedeu se do mesmo modo na edição de Lisboa, de 1852

E' facil a qualquer um verificar por si mesmo, que nas antigas edições dos escriptores portuguezes o til não suppria o *m* ou *n,* senão quando estes se pronunciavam com a vogal antecedente. Veja-se, por exemplo, a grammatica de Fernão de Oliveira, publicada em 1536, e reproduzida com as mesmas abreviaturas na segunda edição, de 1871.

Em 1878 fez-se em Lisboa uma edição imitativa do *Theatro da maior façanha e gloria portugueza,* impresso a primeira vez em 1642. Ha outras muitas edições imitativas feitas modernamente, e que se encontram á venda.

—

Quanto a edições de livros em latim, a mais antiga que tenho é de 1622, do volumoso *in folio* de Caldas Pereira – *Commentarius analyticus ad legem Si curatorem habens.* Ahi não encontrei nenhuma palavra em que o til substituisse o *m* ou *n* medial ferindo a vogal seguinte.

Com uma paciencia digna talvez de melhor occupação forcejei por encontrar em edições latinas a supposta abreviatura *nõa.*

Em uma edição feita no anno de 1492, da *Logica magistri Petri Mantuani,* em characteres gothicos, encontrei *nono, nona,* etc., mas por extenso. Alli apparece o til frequentemente, em vogaes e consoantes, representando em uma palavra a suppressão de varias lettras. Por exemplo:

no *n*.... bn (bene)
no *p*.... pmo, pdicat (primo, prædicat)
no *r*.... orõne (oratione)
no *o*... cõi, põt (cognosci, ponit)

O *til* em uma vogal supprindo o *n* da syllaba seguinte se me deparou em *relatiõis* e *ppositiõne* (a primeira lettra desta ultima palavra tem uma forma especial, e é abreviatura de *pro*).

Em uma edição de 1479, do livro intitulado *De Ecclesiastica potestate,* igualmente em characteres gothicos, encontrei algumas vezes as abreviaturas *prædicatõe, superogatõis* (prædicatione, superogationis) e outras similhantes em palavras da mesma terminação (tion—). Achei tambem *instructiõe.*

Em outro livro – *Opus quadrupertitum postillarum divi Alberti magni viri*—edição de 1504, tambem em characteres gothicos, vi *Cõceptõis* (Conceptionis).

Os tres curiosos volumes, que estive folheando, pertencem ao Gabinete Portuguez de Leitura, nesta provincia.

Em *prædicatõe, superagatõis e Conceptõis* o til é simples indicação de que a palavra está abreviada, faltando as lettras *i, n.* E' o caso do que chamei verdadeira abreviatura, e que, por exemplo, dá-se em *spusctõ* (spiritu sancto), que li nas Postillas de S. Alberto Magno.

Quanto a *relatiõis, ppositiõ* e *instructiõe,* não recorro á conjectura de que, por inadvertencia, se escreveu algumas vezes a lettra *i,* que o signal de abreviação tornava desnecessaria; basta ponderar que o emprego do til em um caso especial, e raramente encontrado em livros antiquissimos, não autorisa dizer-se que os antigos costumavam escrever – hora *nõa.*

Admitto que se possa encontrar alguma vez esta abreviatura, mas isto será muito raro e não *conforme o uso dos antigos.*

Passemos a outro ponto.

(Continúa)

(*) Não havendo nesta officina as letras e e u til, foram neste escripto substituidas por ẽ e ũ tanto no romano, como no italico. No mesmo escripto havia necessidade de outros lettras com til (n, p, q, r) mas a sua falta e muito menos sensivel.

LITTERATURA

Aerolithos

(POESIAS DE PACHECO DE MIRANDA FILHO. 1886. BAHIA)

I

No Brasil existe uma doença que, por não ter sido estudada, não deixa de ser digna de serio reparo.

Um escriptor disse uma vez que, entre nós, todos nasciam poetas, d'onde originou-se a justificativa da mania poetica que infelizmente nos accommette.

Os mais fortes tentam subtrahir a sua personalidade á essa força, mas depois de baldados tentamens vél-os-heis no fundo dos seus gabinetes, vergados sobre o papel, compondo ao menos um verso ou então em ar de pilheria largar um improviso poetico.

Os unicos preservativos em que até aqui temos achado efficacia são o cultivo das lettras e um trabalho acurado.

De facto á medida que o nivel intellectual vai subindo, os versejadores tornam-se mais relativos e tendem a abandonar a liça a que são arrastados pela activissima causa de que fallamos.

Não menos poderosa é a acção do trabalho que, distrahindo por muito tempo o espirito e obrigando-o a occupar-se n'um ramo determinado, impede que a imaginação vagueie pelos «revoltos mares do Ideal. »

Em geral, portanto, os nossos poetas não passam de simples verso-maniacos incapazes d'uma exacta comprehensão das cousas, de uma comparação elegante, de uma estylistica deleitavel, etc.

Em que pese aos muitos vaidosos que se andam inculcando de poetas, sem temer as consequencias da posição que assumimos na imprensa, quer como redactor d'*O Estudo,* onde são devida e criteriosamente analysadas as publicações offerecidas, quer como particular, affirmamos desassombradamente que rarissimas são as cabeças que entre nós merecem o titulo de poetas.

E' este, pois, o quadro da nossa litteratura poetica: de um lado uns poucos valentes, que, produzindo obras originaes e boas attestam a sua apurada orientação e tornam-se dignos de applausos, do outro uma infinidade de plagiadores e copistas imprudentes que diariamente lançam á publicidade, volumes de poesias em que, excepto uma prova da capacidade do autor, se pode apreciar tudo: fraqueza de estro, divergencia de principios, antagonismo de idéas, pessima estructura, nenhum fundo.

E não raro é ver-se rapazes intelligentes, que muito podem fazer no dominio da proza e «livres das peias do Metro », cahirem desastradamente quando intentam navegar nos «procellosos mares da Poesia. »

Isso quanto ao autor, quanto ao publico a cousa vai mal tambem.

A opinião publica divide-se em tres facções inteirameqte distinctas.

A primeira compõe-se dos espiritos sãos, illustrados e rectos que apreciam a obra sob todos os aspectos, attendendo ás condições sob que ella appareceu, o caracter do autor e muitas outras circumstancias, para depois proferir um juizo sensato e imparcial.

A segunda compõe-se dos amigos – thuriferarios do autor. Esses, antes de apreciar devidamente a obra, antes mesmo de lêl-a, cobrem-na de immerecidas ou antecipadas glorias ao mesmo tempo que gritam e enraivecem-se quando algum espirito reflectido, apontando as bellezas, descobre os defeitos.

A terceira é o extremo opposto da antecedente. Sem tomar em conta nenhuma consideração, lança-se furiosa sobre um autor, quiçá talentoso, e o impede de ter ao menos um momento de prazer.

∴

Reagir contra essa desastrosa multiplicidade de causas entorpecedoras da nossa evolução litteraria, eis o fim que devem visar todos aquelles que, como nós, nutrem boas intenções,

II

As considerações que serviram de objecto ao capitulo antecedente, nos foram suggeridas pela attenta leitura que fizemos de um volume de versos que com o titulo do *Aerolithos* e sob a responsabilidade do nome do Sr. Pacheco de Miranda Filho nos foi delicadamente remettido da Cachoeira (Bahia.)

O volume foi nitidamente impresso no Porto e traz o retrato do seu autor.

Os *Aerolithos* tem como introducção uma carta do Sr. Bruno, do Porto, (um pseudonymo talvez) que sem empregar uma terminologia *pedantescamente* repleta de idiotismos e palavras francezas, faz diversas considerações bastante criteriosas e aproveitaveis

Uma affirmação: não se pense que, com as palavras antecedentes, nós levamos o rigorismo philologico a ponto de proscrever todas as phrases estrangeiras, de condemnar toda palavra mais ou menos estranha á idole da lingua portugueza, não; o que reprovamos é o modo porque certos individuos enchem suas composições de um exagerado e condemnavel estrangeirismo.

O livro de que temos de tratar, não se filia directa e exclusivamente a uma escola poetica.

De facto, o Sr. Miranda é, ora contemplativo, ora scismador, acompanha de um objectivismo colorido e agradavel o seu *subjectismo lyrico* e faz um mixto admiravel do idéal com a realidade.

Os *Aerolithos* são de um realismo attrahente, quando por meio de paysagens vividas tratam de factos da nossa vida, e de um lyrismo sobranceiro e masculo, quando fazem assumpto das scismas do poeta.

Quem quer que se dê ao grato trabalho de folhear os *Aerolithos,* notará pessoalmente a veracidade das nossas ponderações.

∴

O livro divide-se em quatro partes: *Cinzas, Flammas, Brazas* e *Clarões.*

Na distribruição das poesias componentes de cada uma dessas partes, o autor foi descuidado.

Pensamos que a divisão deve sempre ter por fim fazer exacta selecção entre as partes de um todo, abrangendo cada uma dessas divisões as especies de que ellas são generos.

Se é assim, isto é, se uma divisão não é um facto sem alcance, sem significação, nós somos forçados a concluir que o Sr. Miranda Filho devia tomar um typo para cada uma das quatro partes do seu livro.

Assim é que nas *Cinzas* se encontram as poesias em que o autor mais deixou-se arrebetar pelo lyrismo.

Nas *Flammas* o Sr. Miranda dominado pela recordação do passado deixa-se impressionar por um sentimentalismo agradavel.

Nas *Brazas* doviam estar incluidas todas as poesias em que o autor apresentasse a sua ex-amante em toda sua realeza ou deitasse um humorismo picante, mas apreciavel. Tal porém não succedeu.

Nos *Clarões,* que primam pela naturalidade dos quadros e extrema elegancia de estylo acham-se englobadas algumas poesias (*Flor da Moda,* pag. 91, *Rotulo Falso,* pag. 139) cujo lugar obrigado era na parte intitulada — *Brazas.*

Mas deixemos esse ponto que, aliás, não diminuindo a belleza do livro, não tem grande valor, pois póde muito bem ser uma questão de gosto, e apreciemos sob outra fórma os *Aerolithos.*

III

O Sr. Miranda Filho tem uma especial predilecção pelo soneto em cujo arte é habil.

Das 57 composições contidas nas 144 paginas do seu livro, somente 8 não são sonetos.

Antes de passarmos adiante, convém indicar as faltas (felizmente rarissimas) commettidas pelo autor.

E' necessario tambem affirmarmos que essas lacunas são em tão pequeno numero que não attenuam a elegancia total do volume.

De facto, quando o poeta pecca na fórma, mostra-se sublime na concepção (como na poesia – *A esmola* – que mais adiante temos de citar); de sorte que poderiamos dizer (se não quizessemos ser rectos) que o autor sacrificou as exigencias morphologicas ao transcedentalismo dos sentimentos, procurando, por isso, descrever as suas emoções fielmente, isto é, da maneira por que foram idealisadas ou apercebidas.

O livro pecca, ora por emprego de consonancias que produzem uma cacophonia ou hiate insupportavel, ora por inobservancia de regras grammaticaes, ora por falta de metrificação, e finalmente por impropriedade de termos e irregular collocação das palavras.

Exemplifiquemos.

1.º CASO (poucas cacophonias ou hiatos)

Pag. 92:

« Eu bem sei que és amante, acerrima de mais
Do impudico cancan.......... etc.

2.º CASO (rarissimas incorreções grammaticaes.)

Pag. 99:

« Quando entraste na arena esplendorosa e vasta
Sentio-se vozes no ar (*) tão meigas, fascinantes,
Que a gloria lá do céo desceu e a tua casta
Bella musa osculou os olhos lacrimantes. »

Nada justifica o emprego do verbo *sentir* no singular, maxime estando no plural os adjectivos *meigas* e *fascinantes.*

E' este um descuido digno de reparo, desde que parte de um moço tão talentoso. Estamos convictos, porém, de que isso foi simplesmente um descuido.

3.º CASO (erros na metrificação ou cadencia.)

Pag. 91:

« Deita para longe agora os futeis preconceitos
Da tua sociedade—o centro da chalaça—
Onde o carmin impera occultando os defeitos
E a celebre pomada – a esplendida negaça. »

O penultimo verso é infeliz não pela deficiencia de syllabas, porém pela cadencia má e irregular accentuação.

Pag. 94:

« Tem a amarella côr dos velhos pergaminhos,
Mal firma-se ao bordão, tem dos plumosos ninhos
A placidez no olhar e descalços os pés,....

Esse ultimo verso é máo tambem pela erronea accentuação.

Pags. 97 e 98: O soneto, *A esmola,* apezar de ter um fundo agradavel, um ideal extremamente delicado, foi mal executado.

Aprecie o leitor por si mesmo ambas as conclusões contidas nessa nossa affirmação:

«Iam as trez á feira—anciosas. Nesse dia
Um premio mui valioso ia se dar aquella
Que—sendo a mais feliz—mostrasse a mão mais (bella
Pr'as mãos a flor do nardo uma dellas pedia»

«As pet'las—a brancura, e ao calix—a ambrosia,
Ao passar o arroio a outra embebeu gostosa
As delicadas mãos na lympha pressurosa;
Ingenua e timorata a derradeira via

«Supplices as rivaes e receava pedir
Quando na estrada um pobre apparece e lhe implo- (ra
Uma esmola—por Deus; commovida cahir»

«Deixa uma moéda:—a esmola; e elle acceitan- (do-a, chora
E a lagrima na mão que dava foi luzir;
Purificada assim, foi ella a vencedora. »

4.º CASO (impropriedade ou irregular collocação dos termos.)

Pag. 92:

« Depois irão jogar-te, alcoolisada, á rua,
Estando já cevada a féra do desejo.

O verbo *estando* acha se mal empregado, visto como tira toda a energia do verso.

Indicando por sua natureza uma acção continuativa, como usar se delle quando fallamos com emphase de um acontecimento realisado?

Pag. 100:

« Depôr minha oblação, sincera, mas pequena.

Esse verso é infeliz: o emprego da palavra —*pequena*—precedida da conjuncção —*mas*—e depois de *sincera*--tira toda a belleza da phrase.

Muito melhor, mais delicada ficaria se o autor dissesse que a oblação, apezar de pequena, era sincera.

Eis algumas das raras faltas commettidas pelo Sr. Miranda Filho faltas essas que insignificantes se tornam quando attendermos para as innumeras bellezas dos *Aerolithos.*

IV

Como as principaes notabilidades poeticas, na antiguidade Camões, modernamente Guerra Junqueiro, Thomaz Ribeiro e muitos outros, o Sr. Miranda Filho procura mostrar-se irreprehensivel na fórma, deixa de contar como syllabas as consoantes isoladas.

Essa qualidade que para nós é digna de aceitação, tem sido contestada, mas por qualquer modo, sob que a encaremos, ella é verdadeira e mui apreciada.

Eis alguns versos em que o autor deixa de contar as consoantes que na pronuncia tem representação:

Pag. 110:

«Meu pai—tremulo disse eu—devo-lhe obediencia,
Mas nunca subjugar o brado da consciencia
Casar pelo dinheiro é uma indignidade.»

(*) Volume de versos de João de Brito, Eremos.

Pag. 126:

«Quando voltam do baile—em ira a face accesa
Ante o meigo clarão da tua obscuridade.»

∴

O autor no seu livro patenteia diversas emoções, mostra-se dominado de sentimentos diversos.

Umas vezes descreve os quadros da sua vida sob uma impressão doce, agradavel e terna.

Assim elle diz:

Pag. 41:

RECUERDO.

«Conversavamos juntos no terraço...
A lua – meiga fada vaporosa—
Resvala, gentil e doinarosa,
Do firmamento no ceruleo espaço,»

«Oh! que noite feliz! Ella em meu braço.
Firmava a mão pequena, alva nervosa;
E de seu seio a curva mui graciosa
Enchia-me de amor e de mbaraço!»

«Juntos assim, que vezes da mimosa
E coralinea bocca—olente rosa—
Ella deu-me a provar o mel das flores

«No seu fallar—tão doce que enamora!...
Meu Deus, quam triste é relembrar agora
Essa noute feliz dos meus amores!»

Outras vezes recordando-se do passado possue-se de um inexprimivel amor filial.

Nessa occasião nada o consola senão um olhar de sua mãi, nada lhe guia a estrada do dever senão a palavra de sua mãi.

Pag. 43:

SEMPER EADEM

«Se quando eu sinto erguer-se em vagalhões fre- (mentes,
No cerne de meu peito, o mar desta illusão,
Raivoso—como o silvo agudo das serpentes,
Mortifero—como e seio ardente de um vulcão,

«Eu não sentisse então, vivificar me a essencia
Dos beijos que me dás, doces—como ambrosia,
Meigos—como o perdão ou o somno da innocencia.
Que só as Mães possuem... de mim o que seria?

«Oh meu amor, oh niveo arminho e immaculado;
Oh meu doce querer; oh pomba; oh meu cuidado,
De tudo quanto é bom—oh santo relicario;

«Oh mãe! Como me alento, alegro e redivivo
A' luz de teu amor—tam bom, tam compassivo.
Como o olhar de Jesus no cimo do Calvario.»

Que delicadeza de sentimentos, que affeição profunda por aquella que sabe chorar comnosco e que nas horas amargas da existencia é a nossa primeira amiga, a maior conselheira!

∴

Um sentimento extremamente delicado professa o autor pela vida que dous esposos devem levar,

Eis um exemplo:

Pag. 127:

NINHO DE AMOR

«E' modesta a casinha; a vicejante grama
Ao chão se prende em meigo e fraternal abraço;
E a flôr da larangeira o suave odôr derrama
Abrindo á loira abelha o provido regaço.

«Nas harpas do arvoredo a brisa desferindo
Vai uns aliegros sãos, meigos e naturaes;
E as flores do jardim—ao sol que vem surgindo
Mostram graciosamente os seios virginaes.

«Entrae... na placidez dos sonhos de creança,
Dorme um anjo a sorrir; a jovem mãe descança
A mão no leve berço e embala-o docemente.

«De vez em quando a vista em casto amor accesa,
Fita no amado esposo: e não contente, á mesa
Onde elle estuda vai e beija-o ternamente.»

Ahi se vê retratada quasi a alegria desse lar, e por esse quadro se póde ver o modo sob que o Sr. Miranda Filho encara a familia, conhecendo que os dous conjuges devem pensar homogeneamente e que as affeições e interesses devem ser identicos.

∴

Não é a linda a seguinte poesia?

Pag. 51:

REMINISCENCIA

«Não vês amigo, alli—do monte no sopé,
Aquella habitação cercada de coqueiros,
Ennegrecida e só, apenas da maré
Os beijos recebendo?... Alli—os meus primeiros

Sentimentos de amor nasceram innocentes
Como costumam ser os brincos infantis;
Alli eu ja ouvi protestos convincentes
Sabidos de uma bocca orlada de rubis;

Alli... Porém que vale ao peito quasi morto
Estas recordações, se, mesto e sem conforto,
Oh meu melhor amigo, allivio não lhe dão?

Se tudo alli é triste, e, envolta na saudade,
Minh'alma se confrange ao ver tanta orphandade
N'esse ninho deserto!?... Assim meu coração!»

Não é animado o quadro, feliz a execução?

Não termina o soneto de uma moda extremamente deleitavel?

Certamente que sim.

O Sr. Miranda tem palavras para todos os sentimentos.

Aqui é o amor paternal obrigando um bom artista a suspender a mão que ia ferir o cura que seguio para o presbyterio.

Pag. 78.:

LUX!

Pela estrada deserta o venerando cura
Seguia silencioso em busca ao presbyterio,
Depois de haver lavado uma consciencia impura
Nas correntes lustraes do santo magisterio

Ao vêr-se aquella fronte illuminada santa
Das argentinas cãs e aquelle nobre aspeito,
Sentia-se, bem n'alma, um que de grande e tanto
Induzir-nos a dar-lhe o coração n'um preito!

N'um matagal escuro, onde a soidão se estende,
Um desgraçado o assalta... adextra mão suspende
Acerado punhal... e, preste, a ferir vae...

Mas (era um bom artista: a fome gera o crime.)
Ao contemplar o cura, em dôr que não se exprime,
Cae-lhe de joelho, aos pés; lembrou-se que era pae!

Alli eil-o condemnando certos preconceitos sociaes. Na poesia seguinte vêl-o heis pintando o quadro em que o povo deslumbrado pelos ouro peis de um barão não vê nelle o criminoso de outras eras.

(Continua).

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO